O Commercio do Porto.

XXXVII ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA

PORTO trim. 1$500 réis.—LISBOA, PROVINCIAS, ILHAS ADJACENTES E HESPANHA: trim. 1$700.—AFRICA OCCIDENTAL: sem. 3$800.—AFRICA ORIENTAL E BRAZIL: sem. 6$000.—FRANÇA, BELGICA, ITALIA, INGLATERRA, ALLEMANHA, AUSTRIA-HUNGRIA, ESTADOS-UNIDOS, DINAMARCA, SUECIA E NORUEGA: sem. 4$600.

FUNDADORES H. C. DE MIRANDA E M. S. CARQUEJA

QUARTA-FEIRA 5 DE MARÇO DE 1890

PREÇO DOS ANNUNCIOS

Annuncios e correspondencias, cada linha (typo corpo 8), 40 réis; repetições do annuncios, 20 réis a linha.—Os snrs. assignantes gozam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias.

Numero avulso 20 réis no proprio dia e 40 réis depois

ESCRIPTORIO, RUA DA FERRARIA, 108—NUMERO TELEPHONICO, 22

NUMERO 58

PORTO, 5 DE MARÇO

CARTA DE INGLATERRA

Londres, 27 de fevereiro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

Entre Portugal e a Inglaterra—A commissão judiciaria—Parnell—Obock e Harrar—As grèves—Os direitos das mulheres—Necrologia: o sultão de Zanzibar; madame Pfeiffer.

Não me espraiarei sobre o malfadado conflicto que surgiu entre Portugal e a Inglaterra. Apenas apresentarei a lista dos novos documentos que, depois de terem sido apresentados nas camaras no dia 12, acabam de ser publicados. Esta lista é a seguinte:

1.º Despacho de 18 de janeiro de mr. Petre a lord Salisbury, relatando uma conversação do primeiro com o snr. Hintze Ribeiro, tendo-se mostrado desejos de parte a parte de se manter relações cordeaes.

2.º Despacho de mr. Petre a lord Salisbury e do mesmo dia, transmittindo:

3.º Um despacho do snr. Hintze Ribeiro a mr. Petre, informando-o de que no dia 12 foram enviadas pelo telegrapho as ordens necessarias para serem executadas as declarações feitas no mesmo dia pelos ministros precedentes.

4.º Communicação do ministerio das colonias britannicas, de 22 de janeiro, ao Foreign Office, referindo que por cartas recebidas em Cape Town parecia que os portuguezes estavam construindo uma fortificação com peças de artilheria no territorio de Lobengula, e que corria o boato de que este chefe se preparava para marchar contra os portuguezes.

5.º Despacho de lord Salisbury a mr. Petre, de 25 de janeiro, enviando-lhe uma carta muita longa tendente a contestar na nota de 29 de novembro do snr. Barros Gomes as particularidades historicas da questão.

6.º Despacho de mr. Petre a lord Salisbury, referindo que pelo governador de Moçambique foram enviadas as ordens necessarias a Quilimane para se proceder á evacuação do Chire.

7.º De lord Salisbury a mr. Petre approvando as declarações feitas por este ao snr. Hintze Ribeiro.

8.º Do mesmo ao mesmo, de 28 de janeiro, occupando-se d'aquella parte da nota do snr. Barros Gomes, de 12 de janeiro, em que se faz um appêllo especial ás estipulações do artigo 12.º do acto da conferencia de Berlim, pedindo a mediação ou a arbitragem. Lord Salisbury tenta provar que este artigo não é applicavel ao caso actual, e que só se applica aos paizes collocados sob o regimen da liberdade de commercio, regimen que Portugal não introduziu nas suas possessões da Africa oriental.

9.º Do Foreign Office ao ministro da fazenda, de 28 de janeiro, em que diz que é preciso informar Lobengula de que o governo portuguez se comprometteu a retirar as suas tropas do territorio de Mashona.

Tal é a summula dos documentos que acabam de ser publicados.

Como já saberão, apoz o discurso da corôa, tanto na camara dos lords como na dos communs, foi tratada a questão do conflicto por alguns dos seus membros.

Na camara dos communs foi mr. Cremer o primeiro que se apresentou. Este deputado é um antigo operario, é radical e opta pela arbitragem. Sir James Fergusson, sub-secretario dos negocios estrangeiros, respondeu-lhe que as relações dos dous paizes eram cordeaes, mas que a Gran-Bretanha não considerava o principio da arbitragem applicavel ao caso actual.

Mr. Cremer notificou então que ia propôr ácerca da questão uma emenda á mensagem em resposta ao discurso do throno. Depois abandonou aquella tarefa ao snr. Labouchére, radical, que proferiu um discurso violento contra a politica do governo inglez.

Fallou tambem o snr. Gladstone, que disse entender que nada tinha a criticar ácerca da conducta do governo. Sentia o conflicto que surgira entre Portugal e Inglaterra, mas approvava a prompta acção que o governo tomára, apesar de crêr que havia lugar para criticar a maneira como as conclusões do governo inglez foram communicadas ao governo portuguez. Do mesmo modo cria que substancialmente o proce*dimento do ministro dos negocios estrangeiros* não encontraria um desfavor geral no paiz (*would not attract general disfavour in the country*).

Mr. Howorth exprimiu-se em termos muito sympathicos para Portugal.

Mr. Bryce, liberal avançado e historiador muito estimado, fallou no mesmo sentido que o snr. Gladstone.

Mas a attenção que o principio do seu discurso recebera, foi desviada antes de o concluir, porque n'aquelle momento déram entrada na camara, para distribuir, os exemplares do relatorio official da commissão especial judiciaria sobre as accusações que tinham sido feitas pelo «Times» contra Parnell e consortes.

Aquelle documento exonera os arguidos de certas accusações; admitte a justiça de outras e é de parecer que algumas outras não estão provadas. E' pouco mais ou menos o que se esperava. As cartas contrafeitas não entraram nas considerações dos tres juizes, tendo sido retiradas no decurso dos debates judiciarios.

Na camara, após uma longa discussão, Parnell recebeu, a proposito d'aquellas cartas, uma declaração a seu favor. A discussão, iniciada por sir William Harcourt, devia tomar uma feição hostil ao governo, mas isto não foi por diante, e a sua proposta foi rejeitada por 260 votos contra 212.

Na região da Africa oriental, que se estende ao sul da Abyssinia e em frente de Aden, os inglezes emprehenderam uma expedição em direcção ao Harrar, que fica um pouco no interior. Esta expedição parece ter por causa a pouca segurança em que se acha o paiz, tendo sido destruida uma caravana que se dirigia para Obock, possessão franceza. Os inglezes tiveram ao principio algumas victorias, mas depois soffreram um revés. Apparentemente os francezes não gostam de ser soccorridos por elles.

A grande *grève* dos operarios do gaz terminou com a total derrota dos *grèvistas*.

Miss Balgarnie deu em uma conferencia detalhes interessantes ácerca dos movimentos que têem por fim melhorar a situação das mulheres que trabalham.

«No recenseamento de 1831, disse miss Balgarnie, nenhuma occupação era especificada como pertencendo ás mulheres, excepto a do serviço domestico, e mesmo n'esta classe os numeros não eram indicados. O recenseamento de 1881 dá 331 occupações diversas. As mulheres já não têem vergonha de confessar que ganham a sua vida pelo trabalho, e muitas jovens de todas as classes deixam as suas familias para seguirem carreiras liberaes, commerciaes e de ensino.

Notemos ao mesmo tempo um resultado igualmente muito satisfactorio. Houve ultimamente um grande movimento a favor do estudo de quanto diz respeito ao governo de uma casa. Houve um tempo em que a dama ingleza era rebelde a qualquer innovação domestica; agora aquelles assumptos são ensinados sobre bases scientificas pela Eschola Nacional de Cosinha, e as meninas de boa familia não se julgam desairadas por estudarem a costura, a arte de cosinhar e a economia domestica, em geral.

«Para dizer toda a verdade, a mulher que não trabalha e que não tem alguma occupação favorita, é ao presente uma excepção. As pobres trabalham para ganharem o pão de cada dia; as ricas agrupam-se em sociedades de beneficencia, organisam-se para visitar os pobres, para formar as Ligas ou as associações de soccorros. Quer de um ou de outro modo, a influencia da mulher faz-se sentir além da esphera limitada do lar domestico.

«Esta revolução, por ser silenciosa, não é menos poderosa. O combate não se trava com espingardas, mas com argumentos; faz-se appêllo não ás paixões dos homens, mas á razão. A mulher de hoje não é a mesma de ha cem annos. Tem os seus defeitos, defeitos que são talvez ainda mais visiveis, por causa da sua propria individualidade. Como Galathea, a estatua de outr'ora, a mulher torna-se animada e a mulher moderna, real e viva, (deixando de ser o barro plastico entre as mãos dos outros) revela-se aos nossos Pygmaliões de hoje.

«Em parte é devido este estado de cousas á superahundancia da população e á emigração que é uma consequencia da primeira. Em 1831 o excedente da população feminina ultrapassava meio milhão ao numero de homens. Actualmente é um excedente de um milhão que é preciso contar, resultando d'isto, sem tomar em conta o numero de homens que ficam solteiros, que um milhão de mulheres são forçadas a empenhar-se sósinhas na lucta da vida.

«Esta condição é, sem duvida, uma das grandes causas da independencia e da individualidade sempre crescente da mulher ingleza dos nossos dias. Como a mulher se torna cada vez mais emancipada, póde-se naturalmente esperar que um dia venham a modificar-se em consequencia d'isto as leis e as instituições do nosso paiz. E' o que já tem succedido desde 1867, quando o nosso campeão, John Stuart Mill, fez ouvir a sua voz para nos defender. Desde então tem-se effectuado algumas reformas salutares. Póde-se não estar de accordo sobre o fim especial das suas defezas, mas á agitação de que foi o promotor devemos quasi todas as concessões que têem sido feitas e a favor das quaes temos actualmente uma opinião unanime.»

—Como já saberão, falleceu o sultão de Zanzibar, apoz um reinado de dous annos e de grandes desastres.

—Tambem falleceu madame Pfeiffer, poetisa ingleza, apesar do seu nome allemão.

E. Oswald

BRAZIL

CARTA DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

A crise ministerial—O Centro Positivista Brazileiro—O tratado das Missões; o snr. Quintino Bocayuva—A reforma das alfandegas—Partida do snr. ministro da fazenda para Campos; preparativos de festejos para o seu regresso ao Rio—A «influenza»—Causas da demissão do snr. Aristides Lobo da pasta do interior—O novo ministro do interior—Serviços policiaes—O Carnaval—O actor Furtado Coelho—Informações commerciaes—Rendimento da alfandega—Noticias da ultima hora.

Como devem já saber, foi a final solvida a crise que se manifestou no seio do governo, e que não teve por causa a creação dos Bancos regionaes, como se disse, mas outras muito diversas.

O ministerio, reunido em larga conferencia de sete horas, não foi infenso áquelles grandes Bancos.

O que levou o snr. Demetrio Ribeiro, ministro da agricultura, a solicitar a sua demissão do alto cargo que occupava foi uma questão de principios a que s. exc.ª era obrigado a obedecer, porquanto, pertencendo ao Centro Positivista Brazileiro, incorreria certamente em alguns dos artigos que regem aquelle Centro, que o tornavam incompativel com a sua posição de ministro.

Para dar aos leitores do «Commercio do Porto» ligeiras noções do Centro Positivista do Rio de Janeiro, que adopta as doutrinas de Augusto Comte, começarei por dizer que tem elle por divisa os lêmmas—Ordem e Progresso,—inscripto na bandeira da republica brazileira;—Viver para outrem—e Viver ás claras—sendo seu fim a propagação da religião da Humanidade pela palavra escripta e fallada e pelo exemplo.

Todos os membros, portanto, do apostolado positivo e das sociedades que a elle se filiam, devem acceitar sem restricção os deveres positivos e negativos que a sua religião prescreve, tomando o solemne compromisso de conduzir-se segundo as suas opiniões e de consagrar todo o seu devotamento á *incorporação do proletariado na sociedade moderna*, um dos principaes deveres da acção positivista.

Nenhum dos seus membros poderá acceitar lugares politicos, emquanto durar a phase empyrica de transição, como a definiu Augusto Comte; não desempenharão funcções academicas, quer no ensino das faculdades e escholas superiores e estabelecimentos congeneres, quer como membros de associações scientificas e litterarias, não lhes sendo permittido tambem tomar parte no jornalismo nem receber qualquer retribuição pecuniaria pelos seus escriptos.

Eis, mais ou menos, no que se resumem os deveres dos membros do Centro Positivista, alguns dos quaes, tendo sido nomeados pelo governo provisorio para exercerem cargos aliás importantes, apenas por alguns dias assumiram o exercicio d'aquellas funcções, emquanto o governo não nomeava outros, pedindo depois a sua exoneração, na qual allegavam a incompatibilidade das suas pessoas para isso.

E' preciso notar que todo o membro d'aquella associação tem por dever saber um officio ou arte qualquer, de modo a que possa provêr á sua subsistencia para não se tornar pesado á sociedade.

Eis aqui, segundo ouvimos, os motivos da retirada do snr. Demetrio Ribeiro, sem odios nem inimisades, antes promettendo ao governo todo o seu apoio e o auxilio do seu saber e do seu patriotismo, e lembrando para o substituir o nome de Francisco Glycerio, o ousado republicano paulista, que mais de uma vez se sacrificou em prol das suas ideias politicas.

Está, portanto, com a entrada d'este sympathico cavalheiro, cujas aptidões muito promettem, sanada a crise ministerial.

—Foi assignado já o tratado das Missões. Não se sabe por emquanto em que condições foi isso feito, havendo, porém, a certeza de que foram respeitados os direitos de ambas as partes, como disse na minha ultima carta.

As republicas visinhas, do Uruguay e Argentina, têem sido incansaveis nas demonstrações de sympathia ao ministro brazileiro, que, infelizmente, se acha actualmente sob a dolorosa pressão de um triste acontecimento—a violenta enfermidade que accommetteu uma de suas gentis filhas, e que lhe deve com certeza magoar o coração de pai extremoso.

Não sabemos qual a demora do snr. Quintino Bocayuva nas republicas do sul, sendo, porém, de prevêr que a sua estada alli não será longa, porque o chamam á patria os serviços complicados de sua pasta.

—Deve apparecer por estes dias mais um trabalho do snr. dr. Ruy Barbosa, a reforma das alfandegas, tendente a melhorar os serviços d'aquella importante repartição do Estado.

São já importantissimos os trabalhos feitos pelo snr. ministro da fazenda, incontestavelmente um dos que mais cuidam do progresso da patria brazileira, contando-se que outros planos de reforma preoccupam s. exc.ª, que tem a melhor vontade de consolidar o credito nacional, restabelecendo as finanças brazileiras, que o jogo dos especuladores da Bolsa têem procurado deprimir, com as suas calculadas *grèves* de cambio, trazendo-o em constante alta e baixa.

—O snr. dr. Ruy Barbosa partiu para Campos, no sentido de conhecer *de visu* as necessidades do commercio d'aquella praça, que acaba de representar-lhe sobre certos melhoramentos a fazer na alfandega d'aquella importante cidade, que muito merece dos cuidados de s. exc.ª

Imponente manifestação espera o illustre ministro na sua volta, estando para esse fim já nomeadas commissões compostas dos mais importantes cidadãos pertencentes a todas as classes, como banqueiros, negociantes, capitalistas, militares do exercito e da armada, imprensa, corpo de policia, funccionarios publicos, intendencia municipal, engenheiros, medicos, advogados, magistratura, magisterio, industriaes, corretores, estradas de ferro, viação urbana, voluntarios da patria, theatro, etc.

Como se vê, deve ser uma recepção soberba a que aguarda o snr. ministro da fazenda, que tem feito tudo quanto lhe permittem as suas forças para bem encaminhar os negocios que correm pela sua pasta.

—A *influenza*... a maldita viajeira, a quem nem o Oceano nem as cordilheiras foram obstaculo para a sua passagem, hospedou-se aqui. E, se não é scisma, constipação ou cousa que o pareça, já muitas pessoas estão d'ella atacadas.

Um cidadão espirra... está com a *influenza*; tem o corpo molle... é ella, a malvada; está com febre... não tem duvida, é a molestia da moda.

E o engraçado é que o primeiro cidadão accommetido da tal *grippe* foi justamente um medico, o que parece uma ironia da brincalhona atirada ás faces da sciencia hyppocratica, que procura nos alfarrabios cobertos de poeira as causas, a symptomatologia e a cura de tão terrivel inimiga, que assim zomba dos seus esforços, tornando-lh'os impotentes.

Não nos consta que seja grande por emquanto o numero de atacados d'aquella enfermidade, que não quiz que atravessassemos a estação calmosa na mais santa paz, sem temores, nem receio, quando já davamos graças a Deus por não termos a febre amarella, que felizmente poucas victimas faz, apparecendo apenas um ou outro caso esporadico.

Emfim, esperemos os resultados, ou antes, que desappareça d'aqui a *influenza* assustada pelas medidas scientificas que contra ella se vão tomar, ou suffocada pelas fumigações e defumadouros da inspectoria de hygiene.

—Por causa das nomeações para a inspectoria de hygiene, feitas pelo ministro do interior snr. dr. Aristides Lobo, é que s. exc.ª acaba de pedir a sua exoneração, pelo facto de não querer reparar o seu acto, que não foi inteiramente justo.

S. exc.ª, preterindo homens que já contavam muitos annos de serviço n'aquella repartição e que déram sobejas provas das suas habilitações, para nomear outros sem a prática precisa, adquirida n'um trabalho que requer conhecimentos especiaes, deu lugar a que os prejudicados fossem levar as suas queixas ao chefe do Estado, que prometteu attendel-os, tanto mais quanto estava do seu lado a razão.

Com esse fim dirigiu-se o snr. general Deodoro, por carta, áquelle ministro, pedindo-lhe para reconsiderar o seu acto, e, embora com a maior delicadeza, não concordou o snr. dr. Aristides Lobo com o chefe do governo, o que o levou a pedir a sua demissão, que foi immediatamente acceita.

Estas questões de amor proprio entre os membros do primeiro governo de uma instituição que começa, não são muitos airosas para a nação brazileira.

Como o dr. Demetrio Ribeiro, prometteu o ex-ministro do interior empregar todos os seus esforços em favor do governo, pondo ao seu serviço a brilhante penna que durante vinte e tantos annos derramou ondas de luz ora em pamphletos, ora nas columnas dos jornaes diarios, sempre em prol da ideia hoje vencedora.

—O snr. dr. Cesario Alvim, o talentoso administrador do Estado de Minas-Geraes e que nos tempos do imperio fez brilhantissima figura na gerencia da então provincia do Rio de Janeiro, consultado pelo snr. general Deodoro se acceitava ou não aquella pasta, accedeu, tomando conta d'ella hontem.

E' de suppôr que s. exc.ª se desempenhe com toda a galhardia da grande responsabilidade que assumiu, sendo apenas de lamentar que ficasse o Estado de Minas privado das luzes de um cavalheiro que com tanta rectidão e zêlo lhe guiava os destinos.

—Não descansa o chefe de policia d'esta capital. Não contente com o grande serviço que acaba de prestar á população fluminense, extinguindo os capoeiras e perseguindo energicamente a horda de gatunos e vagabundos que infestavam esta cidade, vem s. exc.ª de tomar severas medidas sobre outros serviços policiaes de grande importancia que implicam com a saude publica.

—Muito frio o Carnaval este anno. As Sociedades carnavalescas que, com os seus enormes prestitos e luxo oriental, disputavam a primazia aos melhores Carnavaes do mundo, recolhem-se este anno aos seus salões, onde pretendem apenas dar bailes nos tres dias de folia.

Uma apenas, o Club dos Fenianos, e isto porque assim o obrigam os seus estatutos, sahirá este anno em exhibição pelas ruas a divertir este bom povo, sequioso de divertimentos, e que aproveita o menor ensejo para expandir o seu bom humor.

Poucos são os theatros que se abrem para os bailes dos tres dias, naturalmente porque não foram propicios para os respectivos emprezarios os tempos passados.

—Furtado Coelho, o provecto artista portuguez, que ha já algum tempo se achava retirado da scena, acaba de organisar uma companhia regular, que funcciona no theatro Lucinda, da rua do Espirito Santo.

Embora estejam os frequentadores dos theatros d'aqui arredados dos dramas e comedias sérios, d'aquelles que servem de eschola e de exemplo, preferindo as operetas francezas em que as *toilettes* se apresentam com o maior exaggêro; embora o povo se ache viciado com tal genero de espectaculos, os unicos que aqui fructificam, — não deixam, comtudo, as familias de applaudir o mestre, enchendo-lhe o theatro e prestando-lhe as homenagens de que é digno.

Sentimos apenas que o braço direito de Furtado Coelho, a talentosa actriz Lucinda Furtado Coelho, não se ache ao lado de seu marido a fazer gracioso *pendant* nas magnificas peças que são levadas á scena no seu elegante theatro.

—O mercado de cambio tem estado um tanto oscillante, sem que para isso se conheçam as causas.

As tabellas affixadas nos Bancos têem regulado entre 24 1/4 e 24 3/8, sendo as transacções de cambio feitas sobre Londres a 24 3/8 e 24 1/4 por 1$000; sobre Pariz a 390 e 395 réis por franco; sobre Hamburgo de 484 a 486 por marco; sobre a Italia de 392 a 398 por lira; sobre Nova-York de 2$050 a 2$100 por dollar, e sobre Portugal de 222 a 224 p. c.

Têem sido feitos alguns negocios em soberanos, apparecendo compradores aos preços de 9$850 e vendedores a 9$880.

—Foi importante o numero de saccas de café embarcadas no Rio, desde 1 de junho do anno passado a 10 de fevereiro do corrente, cujos destinos foram: Para os Estados Unidos, 990:927; para a Europa, 421:105; para o Cabo, 52:057; para diversos portos, 134:440.—Total, 1.598:529.

Os embarques desde o dia 1 do corrente até ao dia 10 são calculados em 128:072 saccas.

—As acções de Companhias de carris urbanos, cujo dominio passou ultimamente do ministerio da agricultura para a intendencia municipal, são cotadas aos seguintes preços: S. Christovão, 255$000; *Carris Urbanos*, 248$000; Villa Isabel, 220$000; Jardim Botanico, 132$000.

—Durante a ultima quinzena do mez findo entraram n'este porto 15 navios de véla e 28 a vapor, sahindo n'esse mesmo periodo 45 embarcações, sendo 27 á véla e 18 a vapor.

—Foi lançada na praça, por intermedio do Banco do Rio de Janeiro, uma nova Companhia industrial, cujo capital deverá ser de 100:000$000, dividido em acções de 200$000 cada uma, em numero de 500.

Esta empreza, cujo titulo é Companhia Manufactora de Massas Alimenticias, destina-se á fabricação das referidas massas, cuja extracção é grande n'esta cidade, dizendo-se estar já coberto o capital preciso.

—Uma outra Companhia acaba de ser fundada com o capital de 700:000$000, em 3:500 acções de 200$000 cada uma, por intervenção do Banco Popular, e que se intitula Companhia Manufactora de Chinellos e cujos fins são indicados no seu proprio titulo.

—A alfandega rendeu hontem réis 166:951$140; desde o dia 1, 2077:440$937, e em igual periodo do anno passado, réis 1.987:107$345, o que dá em favor d'este anno a quantia de 90:333$592.

A' ULTIMA HORA

Constava que, com a sahida do general visconde de Pelotas da presidencia do Estado do Rio Grande do Sul, havia alli descontentamento, o que é desmentido pelo telegramma seguinte:

«*Porto Alegre, 11 de fevereiro.*—Ao generalissimo Deodoro, chefe do governo provisorio.—Conforme vossa ordem, acabo de assumir o cargo de governador d'este Estado, prestando, com os nossos amigos, ao meu antecessor, as honras devidas. Cumpro grato dever de agradecer-vos a subida prova de confiança com que me distinguistes.

Podeis contar com o meu esforço de militar e de cidadão no elevado posto que me confiastes, como servidor leal da Republica e do vosso governo. Tudo em paz. Confiança e satisfação geraes.—O general, *Julio A. Falcão da Frota.*»

Um outro telegramma, chegado hontem do Rio Grande, diz o seguinte:

«*Rio Grande do Sul, 12 de fevereiro.*—No manifesto publicado hoje no «Jornal do Commercio», de Porto Alegre, o snr. visconde de Pelotas declara que acceitou o governo do Estado, porque julgava necessaria a sua intervenção a fim de garantir a ordem.

N'aquella occasião consideraria um crime não acceitar o poder. Foi por isso que, não obstante o seu estado precario de saude, impôz-se tal sacrificio em bem da causa commum.

Não suspeitava, porém, que bem depressa se incompatibilisaria com seus companheiros de governo, solicitando por esse motivo duas vezes a sua demissão.

Agora, que finalmente o conseguiu, considera-se feliz em poder retirar-se á vida privada, não deixando por isso de enviar tudo para vêr a patria prospera e unida.»

A.

Noticias extrahidas dos jornaes

O snr. Wenceslau de Souza Guimarães, na qualidade de presidente do Centro Executivo Patriotico, dirigiu ao presidente da commissão do batalhão patriotico o seguinte officio:

«O Centro Executivo Patriotico accusa o recebimento do officio com data de 10 do corrente, em que v. exc.ª e outros companheiros communicam achar-se em via de organisação um batalhão de voluntarios com destino ás possessões portuguezas do Zambeze e pedindo que se lhes declare qual o auxilio que a commissão central poderá prestar ao fim a que v. exc.ª se propõe.

Em resposta esta directoria julga do seu dever communicar a v. exc.ª e aos dignos signatarios do alludido officio que o Centro Executivo Patriotico, ao constituir-se, resolveu aguardar a marcha dos acontecimentos e n'este sentido telegraphou ao exc.mo presidente do conselho de ministros de Portugal e pois só tornará effectivo o seu concurso quando aquelle digno representante da patria portugueza reclamar o auxilio que lhe foi promettido pelo Centro Executivo e igual lhe seria dado com todo o vigor.

Capital federal, 12 de fevereiro de 1890.—Ill.mo e exc.mo snr. dr. Antonio Zeferino Candido e signatarios do officio de 10 do corrente.»

—A directoria da commissão executiva da colonia portugueza de Pernambuco ficou assim composta:

Presidente, visconde da Silva Loyo; vice-presidente, João José Rodrigues Mendes; 1.º secretario, Antonio Joaquim Barbosa Vianna; 2.º secretario, Albino Moreira de Souza; thesoureiro, Joaquim da Silva Salgueiral.

—Constava que vão ser reintegrados os funccionarios da secretaria do interior, aposentados e demittidos d'aquella secretaria.

—O Banco da Lavoura e Commercio recebeu no dia 10 de fevereiro a segunda prestação, no valor de 5.000:000$000, do accordo que celebrou com o governo para a prestação de auxilios á lavoura. Por conta d'esse accordo já concluiu aquelle Banco tres emprestimos das seguintes importancias: 6.500:000$000 para o Estado do Pará, 2.000:000$000 para o Estado do Rio e 1.000:000$000 para o de Sergipe, contratados com os governos respectivos. Os auxilios directos prestados pelo mesmo Banco á lavoura dos Estados do Rio de Janeiro, de Minas Geraes e de S. Paulo elevam-se a perto de 4.500:000$000. Os contratos celebrados em virtude do accordo elevam-se, portanto, a cerca de 14.000:000$000.

—Lê-se no «Diario do Commercio», do Rio:

«Vai ser desapropriado, por necessidade publica e pelo processo da lei de 1826, o palacio do ex-imperador, em Petropolis, com os seus terrenos e dependencias. O officio, ordenando o processo, foi já remettido ao procurador dos feitos da fazenda.

«O palacio, depois de convenientemente melhorado em sua construcção, deverá servir para a reunião da constituinte.»

—Os informadores dos principaes jornaes do Rio offereceram ao snr. Eduardo Wandenkolk, ministro da marinha, os bordados do posto de vice-almirante.

—Diz um telegramma do Porto-Alegre que o snr. visconde da Cruz Alta levantou todo o capital do Banco de emissão do Rio Grande do Sul.

—O snr. ministro da fazenda visitou a alfandega de Santos, percorrendo todas as secções. Visitou tambem a Praça do Commercio, nomeando em seguida uma commissão, a fim de apresentar um plano dos melhoramentos precisos no porto. Ouvida a opinião da directoria da Praça do Commercio, o snr. Ruy Barbosa, attendendo a todas as reclamações, ordenou que fossem desde já iniciadas as obras, avaliadas em 293:000$000.

—O Tribunal da Relação do Rio julgou pela segunda vez incompetente para proceder á arrecadação do espolio do finado Custodio José Gomes o «Biblia», o dr. Honorio Coimbra, juiz da 2.ª vara de ausentes, ao qual foi ordenado não proseguisse nos actos de arrecadação já iniciados. A decisão foi proferida em virtude de aggravo interposto pelo testamenteiro d'aquelle finado, o snr. Antonio Fernandes dos Santos.

—Quasi todos os cidadãos suissos residentes em Pernambuco fizeram declaração de que não querem ser naturalisados brazileiros.

—Falleceu na Bahia o snr. barão de Caétité.

PROVINCIAS

Coimbra, 4 de março

(*Do nosso correspondente*)

Reuniu hontem, á noute, sob a presidencia do snr. Joaquim Martins da Cunha, a assembleia geral da Associação Commercial de Coimbra.

Foi lido um honroso convite da respeitavel Associação Commercial do Porto solicitando á de Coimbra se faça representar no congresso que ahi deve ter lugar para se estudar a questão de marinha mercante. A assembleia, manifestando o seu reconhecimento por esta distincta prova de consideração escolheu para seus delegados no mesmo congresso os snrs. Manoel Martins da Cunha e Pereira do Valle, acreditados negociantes d'essa praça, aos quaes a direcção vai officiar n'esse sentido.

Seguidamente foram votados socios effectivos os snrs. Joaquim Marques Pereira e Manoel Marinho Falcão, negociantes modernamente estabelecidos n'esta cidade.

—Realisou-se no domingo, com toda a pompa e gravidade, a procissão do Senhor dos Passos. O prestito religioso era formado pela irmandade do Senhor dos Passos, Veneravel Ordem Terceira, seminaristas e clerezia. Todas estas corporações apresentaram-se numerosas, vendo-se nas duas primeiras muitos anjinhos.

O snr. bispo-conde seguira atraz do pallio, sendo acompanhado pelos rev. conego Fresco e beneficiado Noronha. As borlas do pendão foram offerecidas aos snrs. conego Prudencio Quintino, Gaspar de Frias, Antonio José da Silva e parocho da Sé Velha. Fechava a procissão uma força de infanteria 23, do commando de um capitão e as 30 praças de cavallaria 10 aqui destacadas.

—Consta-nos que o rev.mo bispo-conde vai restaurar o velho paço episcopal de S. João de Almedina, sua actual residencia, sendo incumbido d'esta importante obra o distincto architecto encarregado pelo governo de dirigir a construcção do novo theatro academico.

—A academia teve hontem uma numerosa assembleia geral. Resolveu officiar ao snr. ministro do reino, pedindo a expulsão do actual consul britannico n'essa cidade.

—Continúa o vento lêste, frigidissimo e com effeitos de um verdadeiro vendaval. As serras da Louzã, Caramulo e Estrella tornaram a cobrir-se de neve.

S.

Braga, 4 de março

(*Do nosso correspondente*)

O snr. José Marques Pinheiro, commandante da companhia de bombeiros voluntarios d'esta cidade, recebeu hoje, pela 1 hora da madrugada, um telegramma do snr. administrador do concelho de Villa Nova de Famalicão, pedindo-lhe auxilio para um violento incendio que estava devorando alguns predios d'aquella villa.

O snr. Pinheiro immediatamente participou o caso aos snrs. governador civil e commissario de policia, que accordaram na melhor fórma de ser prestado o soccorro solicitado, fazendo com que marchasse para alli a bomba dos voluntarios, tirada a duas parelhas de cavallos, e uma força policial. Quando o material de incendios seguiu eram 2 horas da madrugada. Mais tarde, no comboyo das 6 horas, foi a bomba municipal n.º 3, acompanhada pelo respectivo pessoal.

Tem havido muito interesse em saber-se pormenores do sinistro, que por emquanto são desconhecidos aqui.

—Realisou-se hontem na igreja parochial de S. João do Souto, d'esta cidade, o consorcio do snr. Fernando Antunes da Rocha, capitalista, com sua sobrinha a snr.ª D. Idalina da Conceição da Rocha, dos Arcos de Val-de-Vez. Os conjuges partiram na tarde do mesmo dia para Lisboa, onde tencionam passar algum tempo. Mil felicidades aos sympathicos noivos.

—Durante os mezes de janeiro e fevereiro o rendimento do santuario do Bom Jesus do Monte, foi o seguinte:

Em janeiro—Bemfeitores, 31$250; esmolas avulsas, 26$125.

Em fevereiro—Bemfeitores, 21$000; esmolas avulsas, 8$035.

Tambem se recebeu no thesourado, de tres anonymos, 11$050.

—Tem circulado hoje um boato muito aterrador, dando conta de ter sido assassinado o snr. administrador do concelho de Villa Verde. Nas repartições e praças publicas discute-se esse boato, que entristece quantos o commentam. Parece-nos, e antes assim, que não tem fundamento, pois que na administração d'este concelho nada ha de positivo.

—Chegou hoje a esta cidade, e em seguida marchou em carros para o Gerez, uma força de 50 praças de infanteria 18. Diz-se que rebentaram alli novas desordens, sendo, por isso, urgentissima a partida da força armada.

R. B.

Villa Nova de Famalicão, 4 de março

(*Do nosso correspondente*)

PAVOROSO INCENDIO

Como lhes disse em telegramma, um pavoroso incendio destruiu tres predios e damificou mais dous, e só á coragem extraordinaria de quantos acudiram se deve o não ter-se propagado o fogo a todos os predios que dão para o lado da Feira, em frente á parte norte da capella de Santo Antonio, o que teria acarretado algumas dezenas de contos de réis de prejuizo, e, além d'isso, com grave risco de pôr em chammas toda a villa. Foi o incendio maior que aqui tem havido, sendo consideraveis os prejuizos.

O fogo começou na cosinha do predio de dous andares do snr. José da Silva Abreu Guedes, na rua Formosa n.º 15, onde estava estabelecida uma confeitaria, seriam 10 horas da noute, e, apesar dos promptos soccorros e do denodo com que se trabalhou, só na madrugada se conseguiu localisal-o, queimando-se o predio do snr. Guedes, o do snr. Domingos Martins Leite, e o do snr. Amandio da Cunha Braga, soffrendo tambem alguns prejuizos nos telhados os predios do snr. Domingos Rodrigues Pereira da Costa, thesoureiro da camara e da snr.ª D. Theodora Ermelinda de Faria Martins, e de que era inquilino o pharmaceutico snr. Ayres Dias de Oliveira.

O predio onde teve começo o incendio tinha seguro na Companhia Garantia, em 2:500$000, estando os haveres igualmente seguros na referida Companhia, em réis 500$000. O prejuizo foi total, especialmente no predio, pois que nos haveres houve alguns poucos salvados.

O snr. Domingos Martins Leite tinha o seu predio seguro, ainda na referida Companhia, em 1:000$000, mas os outros haveres não os tinha seguros.

O snr. Amandio da Cunha Braga não tinha seguro nem o predio nem o estabelecimento.

Os outros dous predios que soffreram prejuizos tambem estavam seguros na Companhia Garantia, sendo o do snr. Domingos Rodrigues da Costa em 2:400$000 e o da snr.ª D. Theodora Ermelinda de Faria Martins em 350$000.

Era tão violento o incendio, tão imminente o perigo que ameaçava grande numero de predios e tão deficientes os soccorros para combater o voraz elemento, que a authoridade administrativa pediu o auxilio do serviço de salvação publica d'essa cidade e de Braga, tendo uns e outros comparecido e prestado valiosos serviços, porque, embora localisado o incendio, era tambem certo que todos se sentiam extenuados pelo aturadissimo trabalho de seis horas, tendo algumas pessoas retirado já desfallecidas. Não se descreve nem se imagina a consternação de que todos se sentiam possuidos.

Felizmente não ha victimas, mas sim leves ferimentos em algumas pessoas que mais se arriscaram ao perigo.

E já que fallamos em coragem e arrojo, seja-nos permittido apresentar alguns individuos que com o risco da propria vida mais combateram o terrivel elemento, e isto sem offensa a muitos outros, cujos bons serviços ninguem contesta; mas apenas como mais saliente apresentamos os seguintes: Antonio Ferrão, Antonio e Augusto Folhadella, Manoel Braga, José Lamego, tabelliães Gomes, Gama, Correia, Sampaio, e muitos outros individuos.

Os soccorros d'ahi vieram em comboyo especial e de Braga em carro, regressando hoje por volta do meio dia, depois de terem voltado á villa, estando na estação, por se dizer, que havia fogo em Linçaes, averiguando-se depois que era n'umas medas de palha pertencentes ao snr. José de Castro.

Receia-se que muita gente adoeça, não só pelo tempo frigidissimo que fez durante a noute, e continúa agora, mas pelo excessivo trabalho de muitos que andaram sempre ensopados em agua.

A commissão promotora da procissão de Passos já resolveu não fazer essa festividade, em virtude do acontecimento d'esta noute.

M. G.

Villa da Feira, 3 de março

(*Do nosso correspondente*)

Consta que será muito disputada a eleição de deputado n'este circulo. E' candidato governamental o snr. conselheiro Abel Pinho, juiz da Relação de Gôa, que se acha no gôzo de licença; e pela opposição, o snr. dr. Roberto Alves de Souza Ferreira, que foi eleito nas ultimas eleições; os dous candidatos são d'aqui naturaes, tendo ambos muitas sympathias n'este concelho.

Quando se principiou a fallar em eleições, dizia-se que o candidato governamental era o snr. dr. Antonio de Castro Côrte Real, que tambem já foi deputado por este circulo na legislatura de 1884 a 1886; agora consta que s. exc.ª não quizera propôr-se por conveniencias pessoaes, dando todo o seu apoio ao snr. conselheiro Abel Pinho.

Os influentes de ambas as parcialidades contam vencer a eleição. Quem escreve estas linhas não póde predizer para que

ram em campo, e, se se quer luctar com algumas probabilidades de exito, é necessario desenvolver com elles a mesma actividade, e não lhes deixar tomar a dianteira.

Ficamos á disposição dos nossos compatriotas que queiram aproveitar-se das circumstancias actuaes e precisem de informações complementares.»

Companhia Portuense dos Alcoocs.—Aos accionistas d'esta Companhia que ainda não declararam qual o numero de acções com que desejam subscrever na distribuição da 2.ª série, devem fazer essa declaração até ao dia 8 do corrente, a fim de aproveitarem o direito de preferencia que lhes é facultado.

Dividendo.— Está em pagamento o dividendo do Banco de Portugal, relativo ao 2.º semestre do anno findo, na razão de 3 p. c. ou 3$000 por acção, livre do imposto de rendimento.

Conselho de beneficencia.— Installou-se hontem, no edificio do governo civil do districto, a filial do conselho de beneficencia n'esta cidade, sob a presidencia do governador civil substituto, snr. dr. José Diogo Arroyo.

Procedeu-se á installação da commissão, sendo nomeados, por proposta do snr. presidente, para vice-presidente o snr. dr. Antonio de Oliveira Monteiro, e para secretarios os snrs. Delfim de Lima e João Evangelista da Silva Mattos.

Depois de dada a posse aos novos eleitos, foi encerrada a sessão.

Commissão de salva-vidas.—Reuniu hontem, no edificio do governo civil, a commissão de salva-vidas, sob a presidencia do governador civil substituto, snr. dr. José Arroyo.

A commissão resolveu mandar proceder ás obras requeridas, no quartel do destacamento da guarda municipal, na estação de salva-vidas, na Foz do Douro.

Foram approvados os relatorios dos serviços dos salva-vidas e dos empregados, resolvendo-se estudar o regulamento para esses serviços em uma proxima reunião.

Hospital de Creanças. — Nos dous ultimos mezes, janeiro e fevereiro, foram offerecidos os seguintes donativos ao Real Hospital de Creanças Maria Pia:

Da snr.ª D. Maria Augusta de Pereira Machado, 1:000$000; da empreza do «Primeiro de Janeiro», subscripção de Boas-festas, 41$250; da empreza do «Jornal de Noticias», subscripção de Boas-festas, 19$000; do snr. Paulino Annibal Machado, 650 réis; dos snrs. Sandeman & C.ª, por intermedio da direcção da Associação Commercial d'esta cidade, o producto das amostras vendidas na Exposição Universal de Pariz, 32$105; da snr.ª condessa de Samodães, 27$000; da snr.ª D. Rita Augusta Pinto Silva, em commemoração do anniversario do fallecimento de seus paes, 40$000; do snr. Andrew B. Cassels, 10$000; de uma anonyma, 20$000; de um anonymo, para suffragar a alma de sua mãe, 4$500; de mrs. Delaforce, 22$500; de miss Delaforce, 22$500; de uma anonyma, 1$000; das caixas das esmolas, mez de janeiro 10$645; das caixas das esmolas, mez de fevereiro, 2$380; da snr.ª D. Maria Dias de Souza, para suffragar a alma de seu marido Antonio Francisco Pereira, 85 pares de meias e 2 peças de panno familia; da snr.ª D. Guilhermina Pereira Machado de Lima, 12 cobertas brancas, 12 pares de sapatos de liga e 108 lenços de assuar.

Junta de parochia do Bom-Jesus. — Reuniu ante-hontem extraordinariamente esta junta de parochia. Presidiu o snr. Antonio Luiz Pinto Junior, estando presentes os vogaes snrs. Paulino José Teixeira, José Coelho Ribeiro e José Carneiro da Fonseca Mello, e bem assim o respectivo regedor o snr. Domingos José Pinto Osorio.

Lêu-se um officio do snr. Adrião Augusto de Souza Carneiro, professor official da freguezia, accusando a recepção de outro, que a junta lhe dirigira, dando-lhe conhecimento de ter sido encarregado do pelouro das escholas o snr. Antonio Luiz Pinto Junior.—Resolveu-se agradecer ao snr. Carneiro as palavras lisongeiras que no seu officio dirigiu áquella corporação e bem assim o offerecimento dos seus serviços.

Lêu-se um outro officio do snr. Antonio Francisco da Silva Guimarães, offerecendo á junta a importancia da collecta que lhe foi annullada.—Tomou-se conhecimento.

O snr. Pinto Junior declarou que o snr. presidente da junta o encarregára de participar que o snr. Augusto Cesar de Carvalho e Silva não acceitava o cargo de thesoureiro nas condições da imposição que parte da junta lhe offerecia.

Em seguida procedeu-se ao escrutinio para a eleição de thesoureiro e do apuramento verificou-se ser eleito por unanimidade, para o referido cargo, o snr. Augusto Cesar de Carvalho e Silva.—Resolveu-se dar-lhe conhecimento da sua nomeação.

Junta de parochia de Cedofeita. — Reuniu ante-hontem esta junta de parochia, sob a presidencia do snr. Francisco de Sousa e Sá, estando presentes os vogaes snrs. João José Mendes Guimarães e Joaquim da Silva Reis.

Deu-se conta da seguinte correspondencia:

Do recebedor do 2.º bairro d'esta cidade, recommendando para serem descontados nos ordenados dos empregados que recebem pelo cofre da junta os direitos de mercê, dous recibos por mez, até ficarem em dia.—Esta resolução ficou adiada para a sessão seguinte.

Da confraria do Santissimo Sacramento, pedindo authorisação para atravessarem o jardim os tubos que hão-de conduzir o gaz para a secretaria e claustros da igreja parochial. —Foi concedida a authorisação.

Do advogado da junta, aconselhando-a a não recorrer da decisão da Relação, que permitte proceder-se a nova louvação do terreno a expropriar da quinta do Priorado para addiccionar ás aulas da freguezia.

Deu-se tambem conhecimento de uma ordem da repartição de fazenda para o levantamento de 2:200$000 por conta da contribuição parochial do corrente anno.—Foi enviada ao thesoureiro.

Foi confirmada a nomeação provisoria de José Alves Lopes para tratar da conservação do jardim, limpeza do adro e aulas do sexo masculino e fornecimento de agua para as mesmas, sendo authorisada a acquisição de diversos utensilios para o desempenho dos mesmos serviços.

Junta de parochia de Miragaya.—Reuniu ante-hontem esta junta de parochia, sob a presidencia do snr. Joaquim de Souza Ribeiro.

O snr. Ferreira Marques declarou que não podéra comparecer á sessão passada, pelos seus muitos affazeres, e que se estivesse presente approvaria a proposta do seu collega snr. Ferreira da Silva, com respeito á mensagem que a junta deliberou levar em commissão ao governador civil do districto snr. dr. José Moreira da Fonseca.

Foi depois lido um officio do snr. recebedor do bairro occidental, ordenando o desconto aos empregados da junta e regedoria que devam os direitos de mercê.

O snr. presidente disse, relativamente a este officio, que o escrivão da regedoria já se não acha no lugar, razão por que não lhe póde ser feito desconto algum e com referencia ao secretario da junta, ficou isso para ser tratado na sessão seguinte.

Com respeito á resolução da junta ácerca do escrivão do juiz de paz do julgado de Miragaya e Massarellos, deliberou-se definitivamente representar ao respectivo delegado da 3.ª vara, para que este magistrado se digne ordenar que o referido escrivão estabeleça a sua residencia ou escriptorio dentro da área do seu julgado.

Resolveu mais a junta que a nova commissão, que ficou composta do snr. presidente, do vice-presidente e do vogal snr. Ferreira da Silva, ficasse encarregada de procurar casa provisoriamente para se estabelecerem as escholas da parochia, em consequencia das pessimas condições de hygiene em que se acha a actual, até que se faça acquisição de terreno para a junta edificar casa propria para esse fim, do que ficou encarregada a mesma commissão.

Em virtude da resolução antecedente da junta ir felicitar o governador civil d'este districto, o snr. dr. José Moreira da Fonseca, essa resolução foi cumprida no dia fixado.

Em seguida o snr. presidente deu conhecimento de ter recebido 700$000 provenientes de derrama parochial cobrada no mez de janeiro.—**A junta ficou inteirada.**

Junta de parochia de S. Nicolau.—Reuniu ultimamente esta junta de parochia, sob a presidencia do snr. Joaquim Pinto de Castro Guimarães, estando presentes os vogaes, snrs. José Antunes Fernandes, J. Teixeira da Silva Guimarães e Antonio do Nascimento.

Foram presentes as contas da gerencia de 1889, cuja receita foi de 5:256$476 e a despeza de 2:415$125, havendo, portanto, o saldo de 2:841$351. Foram approvadas, deliberando-se em seguida que na fórma da lei sejam expostas ao publico por oito dias, que começarão em 5 do corrente e findarão em 12.

Estação da alfandega.—Durante o mez findo foram recebidas e expedidas as seguintes quantidades de mercadorias na estação da alfandega:

Recebidas

Minho:	
Grande velocidade.....	3:945 kg.
Pequena velocidade.....	305:004 kg.
Douro:	
Grande velocidade.....	4:811 kg.
Pequena velocidade.....	603:085 kg.

Expedidas

Grande velocidade.....	14:095 kg.
Pequena velocidade.....	5.486:297 kg.

Atheneu Commercial do Porto.—Foi ultimamente offerecida pelo snr. Luiz Ferreira de Souza Cruz ao muzeu do Atheneu Commercial uma collecção de armas e outros objectos africanos, amostras de madeira de Mossamedes e uma carta hydrographica do rio Uruhú, do Brazil.

Gymnasio Lauret.—Em sessão solemne, foram hontem distribuidas medalhas de prata aos alumnos do Gymnasio Lauret, que tomaram parte no sarau que o mesmo Gymnasio realisou, no dia 11 do mez findo, no theatro Principe Real em beneficio do fundo da defeza nacional.

Abriu a sessão o snr. Paulo Lauret, o qual convidou para occupar o lugar da presidencia o digno presidente da exc.ma camara municipal, snr. dr. Antonio de Oliveira Monteiro, tendo por secretarios os snrs. dr. Paulo Marcellino Dias de Freitas e João Carlos Pereira da Silva Lessa.

O snr. dr. Oliveira Monteiro, ao occupar a presidencia, proferiu algumas palavras de agradecimento pela distincção com que fôra honrado e demonstrou a utilidade d'aquella instituição.

Procedeu-se depois á distribuição das medalhas, as quaes foram collocadas no peito dos premiados pelo illustre presidente da assembleia.

Em uma das faces d'essa medalha avulta uma figura de mulher abraçada á bandeira nacional, e vê-se a legenda «Coragem, patria e moralidade», e na outra face: «Gymnasio Lauret e Sala de Armas».

Em seguida o snr. Lauret pediu ás pessoas presentes que quizessem abrilhantar aquella sessão, a fineza de usar da palavra, visto não haver inscripção de oradores.

Accedendo a este pedido, o snr. Pina Vaz, recitou o monologo «O estudante alsaciano», seguindo-se-lhe os snrs. Queiroz Magalhães, recitando «A vida alegre», de Fernando Caldeira; Manoel Correia, o «Melro», de Guerra Junqueiro; o rev. Sebastião Leite de Vasconcellos, que agradeceu a medalha com que fôra galardoado um dos educandos da Officina de S. José, tecendo rasgados elogios ao caracter do snr. Lauret; e, finalmente, o snr. Annibal de Lacerda, que recitou um engraçado monologo.

A esposa do snr. Paulo Lauret tocou ao piano alguns trechos de musica, e dous grupos de alumnos do Gymnasio tambem tocaram em ocarinas, guitarras e violões.

O snr. presidente, ao encerrar a sessão, proferiu ainda algumas palavras demonstrando o alcance d'aquellas sympathicas festas.

Assistiram á sessão algumas senhoras, uma commissão de academicos, os albergados da Officina de S. José e muitas outras pessoas.

Partido a concurso. — Está aberto concurso para o provimento de um partido medico-cirurgico do concelho de Arganil, com o ordenado de 500$000, sendo 450$000 pagos pelo cofre municipal e 50$000 pela Misericordia de Villa Cova.

Reunião do professorado official.—Reune ámanhã em assembleia geral o professorado primario official, d'esta cidade, na eschola parochial de Cedofeita, a fim de tomar conhecimento de uma representação que tenciona dirigir aos poderes publicos, pedindo melhoria de situação e garantias para a classe.

Alumnos marinheiros.—Como já noticiamos, acha-se aberta a matricula de alumnos marinheiros para o preenchimento das vagas existentes na corveta «Sagres», surta no Douro. Os concorrentes devem apresentar os seus requerimentos e os demais documentos, até ao dia 20 do corrente, nas administrações dos dous bairros d'esta cidade.

Tribunal militar. — Foram hontem julgados em conselho de guerra, no tribunal militar d'esta cidade, o aprendiz de ferrador da artilheria de montanha, Francisco Marques, por abuso de confiança; e o aprendiz de clarim de cavallaria 6, Felix Marcellino, por abandono de posto.

O primeiro réu foi condemnado em 33 dias de prisão militar e o outro em 3 mezes de igual pena.

Dissolução da meza de uma confraria.—Por alvará do snr. governador civil d'este districto, foi mandada dissolver a meza da confraria do Santissimo Sacramento e Senhor Jesus, da freguezia de Paranhos, sendo nomeada para a substituir uma commissão administrativa, isto até se proceder a nova eleição.

O mandado de dissolução funda-se em a meza não ter apresentado as suas contas relativas ao anno economico de 1888-1889.

Associação Humanitaria Bombeiros Voluntarios.—No dia 11 do corrente mez deve reunir a assembleia geral da Real Associação Humanitaria Bombeiros Voluntarios do Porto, a fim de votar o relatorio da direcção e o parecer do conselho fiscal, referentes aos actos e contas da gerencia, e bem assim proceder á eleição dos corpos gerentes.

Desamortisação.—No dia 19 do corrente proceder-se-ha no governo civil d'este districto, á arrematação, com o abatimento de 50 p. c., de varios fóros pertencentes ao conveto de Corpus Christi, de Villa Nova de Gaya, impostos em propriedades situadas no concelho da Povoa de Varzim.

Serviço especial de comboyos.—No proximo domingo, em que tem de sahir da igreja do Bom Jesus de Mathosinhos a procissão de Passos, a Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Povoa e Famalicão estabelece um serviço especial com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos do Porto e Senhora da Hora até Mathosinhos, pela linha do porto de Leixões, parando os comboyos junto á capella do Padrão.

O horario é o seguinte: Partida d'esta cidade, ás 1-10, 2-10, 3-10 e 4-10 da tarde; partida de Mathosinhos, ás 2-10, 3-10, 5-30 e 6 horas da tarde.

Os preços de ida e volta, são: Do Porto —Em 1.ª classe, 160 réis; em 2.ª, 120.—Da Senhora da Hora—Em 1.ª classe, 120 réis; em 2.ª, 80.

Grande incendio em Famalicão.—Os bombeiros municipaes e voluntarios, que haviam partido hontem de madrugada, como noticiamos, para Villa Nova de Famalicão, a fim de prestarem soccorros no grande incendio que alli se manifestou, regressaram a esta cidade, pouco depois das 3 horas da tarde, em comboyo especial.

N'esse comboyo tambem veio o zeloso inspector geral dos incendios, snr. Guilherme Gomes Fernandes, assim como o inspector das Companhias de seguros, snr. Alfredo Monteiro Guimarães, que alli prestaram muito bons serviços.

O snr. administrador do concelho de Famalicão mandou servir, no Hotel Folhadella, um excellente almoço aos bombeiros d'esta cidade que acudiram ao incendio.

Na secção competente publicamos uma carta do nosso estimado correspondente em Famalicão, dando interessantes pormenores sobre este grande incendio.

Incendio.—Hontem, pouco depois das 6 horas da manhã, houve incendio n'um predio terreo, casa de lavoura, situado na rua da Constituição n.º 374, e de que é proprietario o snr. José Cardoso e arrendatario o snr. Antonio Francisco do Amaral.

O fogo teve por causa o descuido com o lume de uma candeia e causou alguns prejuizos, pois ficaram destruidos varios utensilios de lavoura, muita palha e meia pipa de vinho. O predio tambem soffreu prejuizos.

O incendio foi extincto pelo material dos carros de escadas n.º 3 e de mangueiras n.º 4, que compareceram em primeiro lugar, sendo seguidos pelo carro de escadas n.º 9 e bomba n.º 5.

Tanto o predio como os haveres do inquilino não têem seguro.

Cemiterios municipaes.—Damos em seguida a nota dos enterramentos feitos durante o mez de fevereiro findo, nos cemiterios municipaes d'esta cidade:

Cemiterio oriental—Foram sepultados 39 cadaveres de adultos do sexo masculino e 30 do feminino; 55 de menores do sexo masculino e 46 do feminino. Total dos cadaveres sepultados 170, ou menos 14 do que em igual mez de 1889.

Cemiterio occidental — Foram sepultados 56 cadaveres de adultos do sexo masculino e 50 do feminino; e 44 de menores do sexo masculino e 46 do feminino. Total 196, ou menos 12 do que em igual mez de 1889.

Gado abatido. — Durante o mez de fevereiro findo foram abatidos no Matadouro Publico de Paranhos 1:491 bois, que produziram 354:241 kilogrammas de carne e 60:036 1/2 de cebo; 744 vitellas, que tinham de peso de carne 28:972 kilogrammas; e 300 carneiros, que pesaram 4:047 kilogrammas de carne. Total das cabeças abatidas 2:535; e do peso da carne 387:260 kilogrammas.

Carne despachada nas barreiras.—Durante o mez de fevereiro findo foram despachados nas barreiras d'esta cidade, para consumo, 105:265 kilogrammas de carne, sendo 1:948 1/2 de gado bovino, 101:707 1/2 de suino e 1:609 de lanigero.

Transito de carros. — Durante o mez de fevereiro findo, transitaram pelas barreiras da cidade, na conducção de carretos successivos e de adubos agricolas, 20:330 carros de transporte.

Operação.—Sahiu hontem, curado, do hospital da Misericordia, o curtidor Francisco Moreira, de 34 annos, solteiro, natural de Villa Nova de Gaya, o qual soffrera, em 12 de janeiro passado, a extirpação de um sarcoma. Operou o snr. dr. Moraes Caldas, coadjuvado pelo snr. dr. Cerqueira Magro.

Importante diligencia policial. — Sobre a diligencia policial em que anda empenhada a secção de policia judiciaria annexa ao commissariado geral de policia d'esta cidade, temos mais as seguintes informações, além das que já noticiamos:

O roubo em Villa Nova de Famalicão, em casa do commerciante snr. Antonio José Dias, teve lugar em 31 de janeiro passado e constou de fazendas no valor de 400$000.

O gatuno Virgilio Ferreira, um dos presos, declarou á policia que o tavereiro Manoel Lopes ou Manoel Rodrigues Lages, o «Sarreiro», residente em Famalicão, tomou parte no roubo, assim como Maria Emilia da Costa a «Marcada», que ficára de vigia, emquanto se dava o assalto. O arrombamento na casa roubada foi feito com uma tranca de ferro pertencente ao «Sarreiro». Este, antes de se realisar o crime, havia ido passeiar em Braga, a fim de fazer acreditar á authoridade que se achava ausente na occasião do roubo.

As fazendas subtrahidas foram conduzidas n'um carro para um pinhal, na Trofa, onde se fizeram as partilhas, ficando o «Sarreiro» com o melhor quinhão.

A «Marcada» foi encarregada pelo Virgilio de empenhar n'uma casa prestamista do lugar de Francos, 16 córtes de casimira, 16 *cache-nez* e 16 lenços de sêda, produzindo tudo 58$000.

Em casa de um dos outros presos, Antonio José de Abreu o «Trinca-Espinhas», foram apprehendidos os seguintes objectos: cinco pares de calças, cinco casacos, 12 *cache-nez*, 8 lenços de seda, 12 retalhos de casimira e 28 fachas de lã, uma porção de baeta, dous chailes, um saiote, dous collettes, um casaco de mulher, um rewolver com seis balas, uma navalha de ponta e mola, um ferro de assento, um barbequim e um trado. As fazendas apprehendidas, assim como outras que já estavam empregadas em roupa, fazem parte do roubo.

A Manoel Ferreira o «Cocheiro», o outro preso, foi apprehendido um rewolver com seis cargas e um pau ferrado.

A policia tambem conseguiu capturar, na madrugada do dia 2 do corrente, no monte de S. Gens, na Senhora da Hora, onde residia, Anna Moreira da Costa a «Leocadia», que recebeu uma parte dos objectos roubados. A esta mulher foi apprehendido um rewolver com duas cargas.

Os gatunos «Cocheiro» e «Trinca-Espinhas», coadjuvados por Manoel Barreira Garcia o «Fuinha», que se acha preso em Vianna do Castello, foram authores de um roubo praticado n'aquella cidade na noute de 11 para 12 do mez findo, e que constou de objectos e dinheiro na importancia de 1:000$000, assim como de um outro roubo praticado em Guimarães e em importancia superior a 200$000.

O «Cocheiro» e o «Trinca-Espinhas» negam esta arguição, dizendo que aquelles roubos só foram praticados pelo «Fuinha». Em poder d'este foi encontrada uma baixa do serviço militar pertencente ao «Cocheiro», o que demonstra que os dous homens têem andado juntos.

Os presos foram hontem remettidos para Villa Nova de Famalicão.

O snr. juiz do tribunal criminal do 1.º districto tambem requisitou á policia a remessa do «Virgilio», o qual se acha alli pronunciado como author de varios furtos.

Como noticiou o nosso solicito correspondente de Villa Nova de Famalicão, o gatuno «Sarreiro» e a «Marcada» foram presos n'aquella villa, pela authoridade administrativa.

Prisão.—A requisição do snr. administrador do concelho de Valença, foi ante-hontem presa, na estação de Campanhã, Martha Maria Barbosa, que praticou o furto de algumas roupas e 25$000 em dinheiro, n'aquella villa. A presa foi remettida á authoridade requisitante.

Accidente desastroso. — O menor de 10 annos, Vasco Gama da Silva, morador na rua da Bainharia, filho de Roberto da Silva e Anna de Jesus da Silva, andando hontem de manhã a brincar junto a umas obras, n'aquella rua, ficou com uma das mãos quasi esmagada, por motivo de ter cahido sobre elle uma pedra.

A pobre creança foi conduzida ao hospital da Misericordia, ficando em tratamento na enfermaria n.º 1.

Conselho de guerra. — Foi nomeado presidente do conselho de guerra d'esta divisão militar o coronel de infanteria 10, snr. Gusmão Calheiros.

O ex-imperador do Brazil; uma entrevista.—O director de um jornal de Buenos-Ayres, a «Nacion», que visitou ultimamente a Europa, refere uma entrevista que teve com D. Pedro II, e diz que o ex-imperador do Brazil é de opinião que o governo provisorio poderá manter a ordem no paiz, comtanto que todos os patriotas brazileiros estejam dispostos a dar o seu apoio a uma administração responsavel. Além d'isso, D. Pedro approva a nomeação de Bocayuva para a pasta do ministerio dos negocios estrangeiros.

«Esta nomeação, disse o ex-imperador, assegurará a manutenção da paz, assim como a influencia de que tem gozado até hoje o Brazil nos negocios da America do Sul.»

—Mas, perguntou o director da «Nacion», V. M. voltará ao Brazil no caso em que se dê uma reacção espontanea a seu favor?

—Não o poderei dizer, respondeu D. Pedro. Estou sempre disposto a submetter-me ás vontades da nação brazileira; mas ao mesmo tempo não queria ser um elemento de discordia para o meu paiz.

—E já pensou V. M. em abdicar?

—Não, nem tenho motivos para pensar n'isso. Inclino-me diante do facto consummado. Além d'isso, é inexacto que eu queira dirigir uma mensagem ao povo. Sou um homem de acção e não de palavras.

—Mas conta V. M. com alguma reacção a seu favor?

—Só o futuro é que poderá responder a essa pergunta.

O tempo que nos espera.—O astronomo Naherlesoom divide em tres periodos as variações atmospherica que havemos de experimentar n'este mez. Estas variações far-se-hão sentir desde 1 a 5, de 6 a 12 e desde 13 a 15. A de 6 a 12 será na opinião do astronomo a mais terrivel, pois terá como origem um cyclone que chegará á Europa no dia 6, e cujos effeitos durarão até o dia 12.

O marechal de Moltke; um accidente. — Ha dias, o marechal de Moltke quando ia visitar a exposição technica da corporação dos ladrilhadores de Berlim, esteve para ser victima de um accidente.

Atravessava a rua de Gollnow, quando um oixo da carruagem em que ia, quebrou, tombando uma das rodas.

O marechal, que desceu sem ter soffrido mais que um solavanco, foi rodeado pelos transeuntes, que lhe testemunharam as maiores sympathias.

O muzeu de Boulacq.—Diz o «Journal des Debats» que o célebre muzeu de Boulacq deixou de existir, sendo transportados todos os monumentos que encerrava para o palacio de Gizeh, que fica do outro lado do Nilo.

O antigo muzeu de Boulacq que foi fundado em 1859 pelos esforços dos francezes, principalmente do célebre egyptologo Mariette, podia-se dizer que continha, nas suas mumias, baixos rêlevos estatuas e outros objectos historicos, a historia do antigo Egypto.

Nas salas onde as mumias do Sesostris e dos seus predecessores dormiam em paz ha 30 annos, vai installar-se uma Companhia ingleza.

A neve.—Não é só a peninsula que tem sido ultimamente mimoseada com o frio.

N'estes ultimos dias tem cahido neve em tal abundancia em Pariz que o transito ficou interrompido em algumas ruas d'aquella capital.

Ao sul de França tambem o frio tem sido intensissimo, tendo morrido algumas pessoas congeladas.

HOTEIS DO PORTO

HOSPEDES CHEGADOS

Grande Hotel America-Central — João da Silveira, Francisco Xavier Ferreira, Antonio Martins da Silva, Lino Martins Ferreira, Antonio José Parreira, João Ferreira de Abreu e Bernardino de Magalhães Bastos.

Hotel Bragança—Antonio Alves de Almeida e familia, Joaquim Ignacio de Abreu Vieira e familia, Germano de Pinho e Castro e irmão, Augusto Possollo Silva Monteiro, Carlos Alberto da Silva Lobo, Francisco Xavier da Silva Leitão e familia e viuva Baptista.

Hotel Continental—Dr. Camillo de Mendonça, dr. Manoel de Seixas, André Frias, José Joaquim de Sá e João José Ferreira.

Hotel Universal—Gustav Behrendt, dr. Ignacio Brandão de Vasconcellos, dr. Casimiro Pinto de Magalhães, Antonio da Silva Leitão, José Ignacio da Silva e Adelino da Cunha.

Grande Hotel do Porto—Alberto Wemans, Carlos Anjos, A. Mello Travassos, Ricardo Calvente, Alberto Buisson, Domingos Centeno, W. Cartwright, Adão Pereira de Lema, D. Thereza Camario Penalosa, conde de Folgoza e Antonio Alberto da Rocha Páris e esposa, Santhiago de Castro e esposa, Victor Van Hull, Ignacio Ibarra, visconde de Rio Vez, conselheiro Candido de Oliveira, barão do Alto Mearim, G. Barbacci e José da Cunha Lima e esposa.

Hotel Alliança—João Francisco Gomes Guimarães, Francisco Soares Peixoto, Januario Camasceuro Ratto, José Leão Pinheiro, Christovão A. Soares Peixoto e familia, Antonio Augusto da Silva, Manoel Maria de Oliveira, Ernesto Espinheira de Carvalho e esposa, José Pinho, Joaquim Alvares da Silva, Antonio José Ferreira Caldas, José Joaquim de Araujo, José Cardoso e familia, José Ferreira Portella e familia, Antonio José Barbosa, José Gonçalves Pereira, Joaquim da Silva Bastos e Luiz C. Veiga.

Grande Hotel de Pariz — Henry Crunitz, Sylvain Bessiere, J. Nathan, Augusto Billi, Rudolf Bohme, Leon Leynaud, Henry Nagué, José Rieza, Gustav Barl, José Marques Maldonado, E. Bailly, August Bohme, Alban Vianel, Le Comte de Remiras, E. Guerin, José Birra, A. M. Fhirebris e esposa e C. A. Billeter.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Março—31 dias

Quinta-feira 6—Resa-se da féria com paramentos de côr roxa, ou do officio votivo do Santissimo Sacramento da Eucharistia, com rito semi-duples. Missa das votivas, gloria, oração 2.ª e ultimo Evangelho da féria, 3.ª pedindo a intercessão dos Santos, sem crédo; paramentos de côr branca.

Lausperenne—Na igreja de S. Pedro de Miragaya, na da Misericordia e na capella das Almas de Santa Catharina.

Principio da aurora ás 4 h. e 37 m. Nascimento do sol ás 6 h. e 15 m. Occaso ás 5 h. e 46 m.

Idade da lua 15 dias.

Preamar: 1.ª, ás 2 h. e 8 m. da manhã; 2.ª, ás 2 h. e 32 m. da tarde.

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO PORTO

CAUSAS JULGADAS EM SESSÃO DE 4 DE MARÇO

ESCRIVÃO COUTINHO

Villa Pouca de Aguiar—Aggravo crime —Aggravante o barão da Ribeira de Pena, aggravado o M. P. Juiz relator e do accordão, Queiroz.—Negado provimento.

Barcellos—Idem—Aggravantes Francisco da Silva Coelho e outro, aggravada Thomasia Maria de Araujo. Juiz relator e do accordão, Castro.—Idem.

ESCRIVÃO CRUZ

Villa do Conde—Appellação civel—Aplante José de Azevedo Maia, appellado Manoel de Azevedo Maia. Juiz relator, Seabra; juiz do accordão, Castro e Solla.—Sahiu confirmada a sentença.

Agueda—Aggravo crime—Aggravantes Augusto Henriques Martins e outro, aggravado o M. P. Juiz relator e do accordão, Soares.—Sahiu com provimento.

ESCRIVÃO ESTEVES

Feira — Aggravo crime — Aggravante José de Souza Paes, aggravado o M. P. Juiz relator e do accordão, Castro e Solla. —Negado provimento.

Oliveira de Azemeis — Idem — Aggravante Manoel Antonio da Costa, aggravado o M. P. Juiz relator e do accordão, Dias de Oliveira.—Provido.

Estarreja—Aggravo civel—Aggravantes os tabelliães da comarca de Estarreja, aggravado o distribuidor da mesma comarca. Juiz relator e do accordão, Dias de Oliveira.—Não se tomou conhecimento do recurso.

RECURSOS DO RECRUTAMENTO EM SESSÃO DE 4 DE MARÇO

ESCRIVÃO COUTINHO

Villa do Conde—Anna Rita Penna, por seu filho Manoel; Manoel, filho de Domingos Martins; Joaquim Fernandes dos Santos, por seu filho José.

ESCRIVÃO CRUZ

Com provimento

Vouzella—Joaquina Maria, por seu filho José.

Lamego—Leonor da Conceição, por seu filho Bernardo.

Felgueiras—João da Costa, por seu filho Antonio.

ESCRIVÃO ESTEVES

Com provimento

Armamar — Antonio Pereira Monteiro Junior.

Vouzella—Manoel Lourenço Serrano.

Coimbra—Rosa da Conceição.

Lamego—Josepha Joaquina, por seu filho José.

S. Pedro do Sul—Manoel Antonio, por seu filho Antonio.

Oliveira de Frades—Joaquim Tavares de Souza e filho.—Julgada a desistencia.

Sessão de 28 de fevereiro

DISTRIBUIÇÃO

APPELLAÇÕES CIVEIS

Povoa de Lanhoso—Manoel José de Miranda, c. Antonio José de Oliveira. Juiz, Queiroz; escrivão, Esteves.

Arganil—Manoel Nogueira Ramos, c. José Nogueira Ramos. Juiz, visconde de Santo Antonio de Vessadas; escrivão, Esteves.

Cabeceiras de Basto—Francisco José Coelho de Carvalho, c. Maria José de Faria Oliveira e Silva. Juiz, Pimentel; escrivão, Ferreira.

Aveiro—Manoel Bernardo Balseiro, c. Manoel Antonio Ribeiro das Neves. Juiz, Castro e Sella; escrivão, Cruz.

Porto—José Augusto Correia de Barros, c. José Martins de Castro. Juiz, Rocha Fradinho; escrivão, Coutinho.

Sinfães—José Teixeira da Cunha, c. Justino Teixeira. Juiz, Marques da Paixão; escrivão, Cruz.

APPELLAÇÃO CRIME

Meda—O M. P., c. João Serrano. Juiz, Champalimaud; escrivão, Ferreira.

AGGRAVOS

Porto—Duarte Baptista de Miranda Lima, c. José Cardoso Lucena Ferraz. Juiz, Soares; escrivão, Ferreira.

Porto—A camara municipal, c. Sophia Cardoso e Silva Velloso. Juiz, Soares; escrivão Coutinho.

APPELLAÇÕES COMMERCIAES

Guimarães— O Banco de Guimarães, c. a massa fallida de José Chrysostomo da Silva Basto. Juiz, Correia Leal; escrivão, Esteves.

Vizeu — Joaquim Rodrigues Silvares Castello Branco, c. Maria dos Anjos. Juiz, Castro e Solla; escrivão, Ferreira.

AGGRAVO CIVEL

Amares—O M. P., no inventario de Antonia Maria Martins. Juiz, Duarte de Oliveira; escrivão, Ferreira.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DO PORTO

CAUSAS JULGADAS NAS SESSÕES DE 24 E 27 DE FEVEREIRO

Sessão de 24 de fevereiro

Reclamação de Joaquim Arnaldo Martins Ribeiro e D. Carlota de Jesus Ribeiro, na fallencia de Abel Duarte Martins Ribeiro.

Joaquim Arnaldo Martins Ribeiro e D. Carlota de Jesus Ribeiro reclamaram os moveis que foram inventariados como pertencentes á massa, allegando pertencerem-lhes, por lhes terem sido vendidos pelo fallido, por escriptura publica.

O administrador da massa impugnou a reclamação.

Proposta a reclamação a julgamento, foram lidas as peças do processo, e em seguida inquiridas duas testemunhas por parte do administrador da massa.

Sustentaram as impugnações o snr. dr. Cerqueira Gomes e o snr. dr. secretario como representante do M. P.

Sustentou a reclamação do snr. Pereira Vianna o snr. dr. José Alberto de Souza Couto.

O procurador da Caixa Filial do Banco do Minho, como curador fiscal da massa fallida de Albano Pinto de Queiroz, offereceu o merecimento dos autos.

O snr. juiz fez o devido relatorio, e o jury deu como provada a procedencia de todas as reclamações, sendo a do snr. Pereira Vianna por um anno.

—A. o Banco Mercantil Portuense—RR. D. G. de Castro e mulher e J. A. Ferreira Barbosa e mulher.

O author demanda os réus pela quantia de 117$000, importancia de uma letra sacada pelo réu Castro, e acceite pelo réu Barbosa, e cujo producto reverteu em proveito commum dos casaes de ambos os réus.

Os réus maridos não compareceram na audiencia para que foram citados, e foram condemnados por sentença de 20 de janeiro proximo findo.

As ré's não contestaram.

Proposta a causa a julgamento e lidas as peças do processo, foi inquirida uma testemunha por parte do author, e o procurador d'este offereceu o merecimento dos autos.

O snr. juiz fez o devido relatorio e o jury deu como provada a procedencia da acção.

—A. a Companhia Mutuaria—RR. B. F. Pacheco e mulher e A. Florido.

A author demanda os réus pela quantia de 300$000, importancia de uma letra sacada pelo réu Pacheco, e acceite pelo réu Florido, e cujo producto reverteu em proveito commum do casal do sacador.

Os réus sacador e acceitante não compareceram na audiencia para que foram citados, e foram condemnados por sentença de 9 de dezembro de 1889.

A ré não contestou.

Proposta a causa a julgamento, e lidas as peças do processo, foram inquiridas tres testemunhas por parte da authora.

Sustentou a procedencia da acção o snr. dr. Guilherme Guedes de Amorim.

O snr. juiz fez o devido relatorio, e o jury deu como provada a procedencia da acção.

—A. José Martins da Silva—R. F. J. Pereira Chaves.

O author demanda o réu pela quantia de 87$500, importancia de uma letra que sacou, e foi acceite pelo réu.

Este não contestou.

Foi julgada procedente.

Sessão de 27 de fevereiro

Embargos de 3.º—Embargante Miquelina Pereira Campos, embargado Romão Rodrigues de Pinho.

Tendo sido o marido da embargante obrigado ao pagamento da quantia de réis 125$190 por sentença d'este tribunal de 6 de outubro de 1881, em acção que lhe promoveu o embargado, este procedeu a arresto em differentes juntas de bois e moveis pertencentes ao devedor, a fim de garantir a divida.

A embargante deduziu embargos ao arresto, allegando: que os bens arrestados lhe pertencem exclusivamente, porque foram comprados com dinheiro que levou para o casal, e que a divida foi contrahida antes do seu casamento, e, portanto, não póde responder por ella.

O embargado contestou os embargos, allegando: que os bens arrestados pertencem ao devedor, que já negociava em bois no tempo de sua primeira mulher, e, portanto, existiam ao casal quando contrahiu segundas nupcias com a embargante.

Propostos os embargos a julgamento e lidas as peças do processo, foram inquiridas tres testemunhas por parte da embargante e quatro por parte do embargado.

Sustentou a procedencia dos embargos o snr. dr. Pinto de Mesquita, e impugnou-os o snr. dr. Almeida Rego.

O snr. juiz fez o devido relatorio, e o jury deu como não provada a procedencia dos embargos.

—A. a Caixa Filial do Banco do Minho —R. D. Carolina Guimarães.

A authora demanda a ré pela quantia de 880$000, importancia de quatro letras que foram sacadas pela ré, e acceites por seu marido.

A ré, contestando o pedido, allega: que não póde ser obrigada ao pagamento da quantia pedida por ter casado por escriptura dotal; que seu marido fez parte de uma firma commercial que fez concordata particular com seus crédores, e que a authora não só acceitou essa concordata, mas recebeu a respecti

Barjona de Freitas, da justiça; o snr. conde de Valbom, da fazenda; o snr. conde de S. Januario, da marinha; o snr. conde de Casal Ribeiro, dos estrangeiros; e o snr. Lopo Vaz, das obras publicas. Fallou-se muito, durante o dia, d'esta versão, mas nos circulos mais bem informados ninguem lhe ligava o minimo credito.

Durante o mez que está correndo, a effervescencia politica que vai no paiz ha-de naturalmente crescer.

Pena é que, na occasião em que nós estamos atravessando uma crise tão melindrosa e difficil, não se dominem, tanto quanto possivel, as paixões politicas, em ordem a facilitar os meios mais conducentes a encaminhar a opinião publica por uma outra vereda que não seja aquella que nos póde conduzir a um abysmo irremediavel. E' possivel, naturalissimo até, que o conflicto internacional venha a sacrificar mais de um ministerio, como muita gente presume, sem se saber até onde esta successão de factos nos poderá levar. Vem agora, por cima de tudo, o desencadeamento das paixões partidarias ateiar o fogo que por ahi lavra, em vez de se concertarem todos os que pódem influir no animo publico, para dar uma orientação racional e pacifica ao povo, que, em grande parte, na melhor boa fé, clama pelo bem da patria, que é o bem de nós todos.

Em summa, que a Providencia vele por esta infeliz nação, que era merecedora de melhor sorte, e que podia, com um bocadinho de boa vontade da parte de todos, levantar-se ainda, ao menos sem maior desaire, do mau passo em que se encontra.

—Continuam as desgraças parciaes a affligir o paiz. Oxalá sejam o complemento das muitas que temos experimentado ultimamente. O peior será se ellas são o prenuncio de outras maiores.

Ha dias, nos tumultos de Cezimbra é mal ferido o administrador do concelho pelo tiro traiçoeiro de um dos seus administrados. Ante-hontem em Setubal, por um motivo insignificante, o povo aggride a tropa á pedrada, ferindo um official e alguns soldados; a tropa dispara as armas contra os aggressores, e fere de morte alguns populares. Hontem um soldado da guarda fiscal mata á falsa fé um sargento, o que, na hierarchia do crime, colloca o criminoso no lugar mais eminente, por ser um militar que attenta contra a vida do seu superior.

Em todos estes factos ha um symptoma de anarchia geral, que muito conviria reprimir, sendo possivel, como me parece que é. O crime militar, sobretudo, carece de um castigo exemplar para que estes casos successivos de insubordinação, que põem em sobresalto os superiores, tenham um termo. Chegou-se a uma epocha em que cada um entende que ha-de fazer o que quer, em que ninguem quer ser reprehendido, em que muitos se negam a obedecer, em que todos querem mandar. Isto não póde continuar assim.

— A camara municipal, na sessão de hontem, apenas tratou de approvar a acta da sessão antecedente e de marcar a ordem do dia para a sessão de hoje.

Entretanto, o snr. presidente, aproveitando o ensejo de estar a camara reunida, declarou que tinha enviado a todas as camaras municipaes do paiz um exemplar do edital que mudava os nomes de diversas ruas, para os dos quatro benemeritos exploradores; e de algumas camaras já tinha recebido mensagem de felicitação pela honrosa iniciativa tomada pela camara de Lisboa, e que da Sociedade de Geographia recebera um officio louvando a resolução da camara sobre a nomenclatura d'essas ruas. Aguardava, porém, a resposta de todas as entidades a que tinha enviado o edital, para as communicar á camara.

—Na sessão ordinaria da Sociedade de Geographia, realisada hontem, trocaram-se explicações entre o snr. Sarrea Prado e a meza sobre se a dous officiaes distinctos, cujos nomes citou aquelle senhor, se haviam estendido umas mensagens de louvor votadas n'uma das ultimas sessões.

Discursou largamente sobre o conflicto entre Portugal e a Inglaterra o snr. Leonardo Torres, que apresentou muitas indicações de combate, como a denuncia de todos os tratados de commercio para podermos ter boas pautas. O snr. Cunha Seixas apresentou uma proposta para que em placas collocadas em diversas ruas se perpetuasse um dos ultimos editaes da camara que deu a quatro ruas os nomes de quatro africanistas illustres.

Não se chegou a entrar na ordem da noute, que era o parecer da uma commissão á proposta do snr. Candido de Moraes sobre a fundação de uma Companhia para valorisar riquezas inertes em Moçambique, por não estarem presentes nem este senhor nem o relator da commissão.

Foram approvadas muitas propostas para novos socios.

—A subscripção nacional estava hontem em 225:149$835. Entre o expediente que acompanha a nova lista conta-se um officio do commandante de infanteria 22, participando que será remettido á grande commissão de defeza nacional o producto da subscripção promovida entre os officiaes e praças d'aquelle regimento e diversos officiaes reformados, producto que attingiria aproximadamente 700$000. N'um outro officio é dado conhecimento de que a Sociedade Auxiliadora dos Fabricantes de Pão concorrerá para a subscripção nacional com a quantia de 100$000.

—O venerando patrão Joaquim Lopes, apesar dos seus 92 annos, foi ante-hontem, amparado por um dos seus filhos, á secretaria da commissão executiva da grande subscripção nacional, entregar por sua propria mão o dinheiro com que concorre para a defeza do paiz.

O velho heroe foi carinhosamente acolhido pelos membros da commissão, como os snrs. duque de Palmella, marquez de Pomares, dr. Souza Martins, dr. Eduardo de Abreu, Adrião de Seixas, etc. Todos o abraçaram com effusão.

—As sub-commissões encarregadas de colher em Faro os donativos para a grande subscripção nacional, percorreram ha dias uma parte da cidade, reunindo verba excedente a 1:000$000.

—No dia 10 do corrente realisa-se no Colyseu o sarau litterario e musical promovido pelos estudantes de marinha a favor da subscripção nacional.

Consta que na parte litteraria se farão ouvir o snr. Pinheiro Chagas e o africanista rev. Barroso.

—O «Jornal da Noute», no seu numero de hontem, dizia o seguinte:

«Sabem já pelos telegrammas do Porto que a academia d'aquella cidade deliberou constituir-se em *gréve* e convidar para adherir a ella os estudantes de Coimbra e Lisboa, caso o governo mantenha o *exequatur* ao insolente consul britannico no Porto.

«Hontem de manhã chegaram quatro academicos, sendo tres do Porto e um de Coimbra, para o fim de se entenderem com os estudantes de Lisboa ácerca da attitude que melhor lhes aconselhar o seu patriotismo n'essa grave questão.

«Consta-nos que os academicos chegados hontem se reuniram, ao começo da tarde, com alguns d'esta cidade, n'uma casa á rua de S. José, e que ahi trataram da federação da academia portugueza e de abandonarem as aulas, caso se mantenha o *exequatur*, não dando este passo, porém, sem primeiro esgotarem todos os recursos possiveis para que o governo retire a sancção official ao consul inglez.»

—Presidida pelo snr. conselheiro Carlos José de Oliveira, reuniu a assembleia geral do Banco de Credito Nacional. Depois da apresentação do relatorio da gerencia e parecer do conselho fiscal, o nosso bom amigo e illustrado collega, snr. Mendonça e Costa, 1.º secretario da meza, propôz que o Banco, do seu fundo de reserva, concorresse com 50$000 para a grande subscripção nacional. Esta proposta foi unanime e calorosamente approvada por todos os accionistas presentes.

Passando-se á eleição da meza e commissão revisora de contas, deu o seguinte resultado:

Meza da assembleia geral—Presidente, conselheiro Carlos José de Oliveira; vice-presidente, dr. Henrique Midosi; 1.º secretario, Elysio Augusto dos Santos; 2.º secretario, Arthur Zaluar; 1.º vice-secretario João Antonio Quintão; 2.º vice-secretario, Alfredo de Brito.

Commissão revisora de contas—Costa no Maria Bello, Domingos Gomes Ortiz e dr. Joaquim Hilario Pereira Alves.

—Requereu a aposentação o snr. Joaquim Manoel Guerreiro, 1.º official dos telegraphos, chefe da estação telegraphica central d'essa cidade.

—Duas peças novas se representaram no sabbado nos theatros de Lisboa—a «Garra de Açor», operota de Offenbach, na Trindade, em beneficio do actor Augusto, e os «Espinhos da Rosa», comedia em 3 actos, no Gymnasio, em beneficio da conhecida actriz Jesuina.

Ambas agradaram, comquanto não promettam longa vida. A opereta, apesar de ter musica bonita, é por vezes fatigante; a comedia é porventura baixa de mais para o Gymnasio, onde o nivel litterario já não é muito subido. *R. e A.*

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

Lisboa, 4 de março, ás 2 h. e 43 m. da tarde

(*Do nosso correspondente*)

O «Diario do Governo» publica hoje a primeira relação das importancias entregues ao thesoureiro geral do ministerio da fazenda por funccionarios do Estado que subscreveram para o fundo permanente da defeza nacional. Esta relação é da importancia de 1:189$490.

O titulo com que foi agraciado o director do Banco de Guimarães, snr. José de Castro Sampaio, é de visconde de Sendello, conforme rectificação feita hoje na folha official.

O snr. Francisco Antonio Alvares Pereira, lente da 13.ª cadeira do Instituto de Agronomia e Veterinaria, foi transferido para a 9.ª cadeira.

Mandou-se estabelecer o serviço da posta rural no concelho de Gavião, districto de Portalegre.

Tambem foi mandada estabelecer uma estação telegraphica em Alvito, districto de Beja.

Foi elevada á categoria de 4.ª classe a estação de 5.ª classe em Freixedas, concelho de Pinhel, sendo nomeado chefe da mesma o snr. Abel Pires da Cunha.

Foi arbitrada a retribuição de 18$000 annuaes ao encarregado da estação de Belem, em Angra do Heroismo; e elevada a 18$000 as retribuições dos encarregados das estações de Cinco Ribeiras e de Agualva, tambem em Angra de Heroismo.

O guarda-fios do cantão de Amares, José Ferreira, foi transferido para Villa Verde, e o d'este cantão, João Joaquim Pinheiro, foi transferido para Felgueiras.

Foi reintegrado como encarregado do serviço postal na Pampilhosa o snr. Antonio Affonso dos Reis.

Foram exonerados de encarregados das respectivas estações telegraphicas do concelho de Cêa, por haverem as mesmas sido supprimidas, os snrs.: Antonio de Gouveia, de Folhadosa; José Ramos da Fonseca Campos, de Touares; Luiz Estrella Ferreira Dias, de Santa Marinha; Antonio Alves de Almeida Mello, de Santa Comba; e Avelino Augusto Martins Ribeiro, de Pinhanços.

Lisboa, 4, ás 4 h. e 12 m. da tarde

(*Do nosso correspondente*)

Vêem publicados no «Diario» os estatutos de um estabelecimento bancario intitulado Banco Commissario, e cujos fins são: fazer emprestimos de dinheiro sobre ouro, prata, pedras preciosas, papeis de credito e toda a mais especie de penhor; e promover hypothecas, compras e vendas de propriedades, desconto de letras, receber generos á consignação, e, finalmente, todos os negocios de vantagem, tanto de conta propria como de conta alheia, fazendo os adiantamentos que entender convenientes, etc. O capital é de 50:000$000, representado por 5:000 acções de 10$000 cada uma, todas emittidas e subscriptas.

Os socios fundadores do Banco Commissario são os snrs. João Isidoro da Costa Pereira, Salvador Dias Martinho, Antonio André Pendão, Carlos de Lyz Giron, Francisco Norberto Ferreira, Carlos Casimiro Ferreira, Augusto Avelino Ferreira, Luiz José Rodrigues, José Caetano e Lino Antonio de Mesquita.

Foi creado um posto de despacho de 2.ª classe em Lamadarcos, concelho de Chaves, ficando dependente da circumscripção aduaneira do norte.

Foi declarado sem effeito o despacho de 15 do mez passado, que authorisava o snr. Miguel Martins de Oliveira, professor primario em Villar do Paraizo, concelho de Gaya, a estar ausente do exercicio das suas funcções.

Foram concedidas licenças: De tres mezes, ao snr. Hermann Durhssen, professor do Lyceu de Coimbra; e de 30 dias, ao snr. dr. Eugenio Arnaldo de Barros Ribeiro, vogal do tribunal administrativo de Angra do Heroismo.

Foi authorisado a estar ausente do serviço escholar o snr. Abilio Augusto de Madureira Bessa, professor do Lyceu de Bragança.

Lisboa, 4, ás 5 h. e 10 m. da tarde

(*Do nosso correspondente*)

O Tribunal da Relação não deu provimento ao aggravo do tenente de cavallaria, Leite Coelho Pereira de Castro, accusado de ter disparado um tiro sobre o intendente de pecuaria do districto de Lisboa, no Passeio da Estrella, caso que opportunamente referi.

Tem apparecido no gado cavallar uma doença igual á *grippe*, que tem grassado na especie humana: accesso febril e impossibilidade de trabalhar, sendo necessario o emprego da quinina. Não é mortifera.

O dia está muito frio e nublado.

Lisboa, 4, ás 5 h. e 15 m. da tarde

(*Do nosso correspondente*)

Não tem fundamento a noticia dada por varios jornaes de que a rainha senhora D. Maria Pia tencionava mudar a sua residencia para Queluz. S. M. irá na proxima primavera á Italia, contando demorar-se alli alguns mezes e regressando depois ao paço da Ajuda.

A Associação Commercial dos Lojistas resolveu nomear delegados seus para irem no dia 8 do corrente assistir á conferencia que a Associação Commercial do Porto promoveu no intuito de erguer a nossa marinha mercante do abatimento em que tem jazido. A assembleia geral approvou unanimemente o manifesto que a Associação Commercial dos Lojistas dirigiu ao commercio do paiz convidando-o a interromper completamente as relações com a Inglaterra, e marcou o dia 30 do corrente como termo do praso para serem recebidas encommendas que porventura houvessem sido feitas anteriormente a 11 de janeiro. Em nova reunião será apreciada uma proposta para que a Associação promova donativos para a subscripção nacional.

Nas estações officiaes está sendo estudada a proposta que os snrs. Placido Irmãos, do Porto, e Antonio M. da Silva, de Lisboa, enviaram á secretaria da commissão geral da cultura do tabaco do Douro, promptificando-se a receber todo o tabaco produzido nos 1:000 hectares de terreno que a lei concede á região do Douro, e garantindo ao Estado os respectivos direitos e aos cultivadores um preço remunerador.

O snr. ministro das obras publicas ordenou que seja aberta licitação verbal entre as duas Companhias do Gaz de Lisboa, em virtude das propostas vantajosas que ambas apresentaram n'aquelle ministerio, sendo nomeados para assistir á licitação que se realisará sabbado proximo, os snrs. conselheiros Elvino de Brito e Almeida Eça e o snr. Paulo Benjamin Cabral.

Vai ser concedido o subsidio annual de 72$000 e lugar em asylos das differentes terras do reino a cada uma das donzellas do côro dos conventos que têem passado á posse do Estado.

Foi declarada de utilidade publica a expropriação de 2:445 metros quadrados de terreno para um cemiterio na freguezia de Sendim, concelho de Felgueiras.

Na proxima quarta-feira de madrugada sahe para Aveiro o rebocador «Lidador». Vai auxiliar os esforços a empregar para o salvamento do torpedeiro francez.

Já chegaram, vindas de Marselha, 52 caixas com videiras americanas para distribuir pelos viticultores que as têem requisitado.

Lisboa, 4, ás 9 h. e 36 m. da noute

(*Do nosso correspondente*)

S. M. el-rei D. Carlos foi ao Arsenal de Marinha, hoje ás 2 horas da tarde, bater a cavilha da nova canhoneira, á qual S. M. deu o nome de «Luiz I». No Arsenal estavam o commandante geral da armada e a officialidade de marinha, fazendo a guarda de honra uma força de marinheiros.

A deputação da Sociedade de Geographia que vai assistir á conferencia promovida pela Associação Commercial do Porto é composta dos snrs. Rodrigo Pequito, Luciano Cordeiro, Mendes Guerreiro, Ulrich, Ernesto de Vasconcellos, Domingos Tasso de Figueiredo e Joaquim José de Vasconcellos.

A subscripção nacional está em réis 225:149$835. Na lista de hoje a maior verba é de 3:000$000, inscripta pelo snr. marquez da Foz.

O resultado da subscripção para o emprestimo de 100:000$000 com que a camara de Lisboa concorre para a subscripção nacional, está no seguinte: Banco de Portugal, 12:960 obrigações; Banco Lisboa & Açôres, 11:308; Sociedade Geral Agricola e Financeira de Portugal, 10:417; Banco Ultramarino, 10:153; Banco do Povo, 11:227; Banco Mercantil, 383; Banco de Credito Nacional, 415; Banco Popular Independente, 78; José Gonçalves Franco Filhos, 10:000; Fonseca, Santos & Vianna, 10:903; H. Burnay & C.ª, 12:124; H. J. Moser, 52:390; D. M. Costa Ribeiro & C.ª, 13:027; Ricardo de Carvalho & C.ª, 1:218; Fortunato Chamiço Junior, 10:454; thesouraria da camara em tres dias, 31:868.—Total das obrigações, 208:925.

Chegam brevemente os ultimos machinismos encommendados para a escola industrial de Guimarães, devendo a montagem ser feita no começo de abril. Entre os machinismos já recebidos ha apparelhos de fiação mechanica de linha de todos os numeros, devidos aos primeiros fabricantes da especialidade. E' provavel que as officinas da escola de Guimarães possam principiar a funccionar em junho proximo.

A' junta de saude foram hoje apresentados os snrs. generaes Costa Cascaes, Valladas, Pereira da Costa, Dias, Claudio Chaby, Folque, Cyrillo Machado e Alvaro Quintino. Os snrs. Cascaes e Cyrillo Machado foram julgados incapazes do serviço activo; o snr. Dias, incapaz de todo o serviço; promptos para o serviço os snrs. Valladas, Pereira da Costa, Chaby e Folque. A junta foi de opinião que deve entrar no hospital para observação o snr. general Alvaro Quintino, e que deve continuar na actividade o snr. capitão Mesquita.

No proximo sabbado devem ser presentes á mesma junta os snrs. generaes Froes, Moreira, Rodrigues Silva, Sarmento, Barbosa, Abreu Vianna e José Maria de Almeida.

Regressa a Lisboa o explorador Augusto Cardoso. Consta que a familia do illustre africanista já recebeu noticia n'aquelle sentido.

A Companhia do Caminho de Ferro do Norte decidiu, como já noticiei, conceder passagens a preços reduzidos para grupos de collegiaes e seus professores, estabelecendo a ida e volta do Porto para a Granja e Espinho em 2.ª classe, 300 réis, e em 3.ª, 200; para Aveiro, 700 e 500; para Coimbra, 1$200 e 700; para a Figueira da Foz, 1$500 e 800.

E' esperado por estes dias o snr. conselheiro Martens Ferrão, nosso ministro junto do Vaticano.

A Ordem Terceira do Carmo resolveu fazer a sua procissão na sexta feira das Dôres.

Lisboa, 4, ás 9 h. e 45 m. da noute

(*Do nosso correspondente*)

A camara municipal mudou hoje o nome á travessa do Enviado de Inglaterra para a travessa de Santa Martha. Approvou a proposta do snr. Nunes da Matta, relativa aos premios para construcções navaes, devendo apresentar um regulamento. Alterou o preço das tabellas dos trens de aluguer, sendo o preço de cada corrida na antiga área da cidade, 400 réis para duas pessoas, por cada pessoa a mais 100 réis, incluindo para o Jardim Zoologico e estação do caminho de ferro de Alcantara.

Foi nomeado segundo ajudante do corpo de marinheiros e secretario do conselho administrativo, o tenente snr. Thomaz Diniz Santos Pereira.

Ficou sem effeito a exoneração do snr. Guilherme Augusto da Cunha Silva, de vogal do conselho de guerra e marinha.

A'manhã deve effectuar-se no 3.º districto criminal o julgamento do maltez João Dias Baptista, accusado de ter dado um tiro por occasião da desordem com os inglezes empregados na estação telegraphica de Carcavellos, ficando um d'estes levemente ferido.

O vapor «Anselmo» trouxe 32 passageiros para Lisboa.

O vapor «Ville de Ceará» recebeu aqui 55 passageios.

Regressou do Pará o snr. Duarte Pedro Fascio.

Lisboa, 4, ás 10 h. e 30 m. da noute

(*Do nosso correspondente*)

Esteve muito concorrida a recepção dada no paço de Belem por S. M. a rainha senhora D. Maria Amelia.

A grande commissão de senhoras, constituida para colher donativos para a defeza nacional, não se dissolveu. Essa commissão obteve já 15:000$000.

A cidade de Setubal está tranquilla. Realisou se o funeral do individuo morto no conflicto de ante-hontem, sendo muito concorrido. Alguns estabelecimentos tiveram as portas fechadas. A tropa formou nas ruas do transito.

Vai melhorando o administrador de Cezimbra, snr. dr. Forjaz. Os medicos consideram-o livre de perigo.

Partiu para o Minho o snr. barão do Alto Mearim, um dos mais importantes membros da colonia portugueza no Rio de Janeiro. Acompanha o o snr. visconde de Rio Vez.

Seguem ámanhã para Angra do Heroismo os snrs. Eduardo de Abreu e Jacintho Candido da Silva.

Bolsa de Lisboa

Em 4 de março

Venderam-se hoje na Bolsa: Inscripções internas, de 3 p. c., assentamento, a 61,60; obrigações do emprestimo de 1888, coupons, de 4 1/2 p. c., a 87$900; divida externa hespanhola, de 4 p. c., a 70,00; acções do Banco Lisboa & Açores, a 114$500; ditas do Banco Ultramarino, a 57$500.

Não effectuado: Inscripções internas, de 3 p. c., assentamento, pedido 61,67, offerta 61,54; ditas externas, de 3 p. c., ped. 62,75, off. 62,30; obrigações do emprestimo de 1888, de 4 p. c., ped. 21$800, off. 21$650; acções do Banco de Portugal, ped. 142$500, off. 141$500; ditas do Banco Commercial de Lisboa, ped. 123$000, off. 122$000; ditas do Banco Ultramarino, ped. 58$000, off. 57$200; obrigações da Companhia de Credito Predial, assentamento, de 6 p. c., ped. 93$000, off. 92$500; ditas da dita, assentamento, de 5 p. c., ped. 90$800, off. 90$700; ditas prediaes, de 4 p. c., ped. 83$500, off. 83$100.

Telegrammas estrangeiros

Caminho de ferro de Lourenço Marques

LONDRES 3—Na camara dos communs sir James Fergusson, secretario dos negocios estrangeiros, fallando a respeito do caminho de ferro de Lourenço Marques, disse que Portugal está prompto a tratar com os representantes da Companhia Portugueza, no intuito de uma compensação pela posse do caminho de ferro, e indicou que a sociedade constructora ingleza está em situação de influenciar na escolha d'esses representantes, promettendo em caso de mallogro das negociações submetter a questão a arbitros. Sir James julga que o director da sociedade ingleza foi a Lisboa para tratar d'esse negocio.

PARIZ 3—Aberta a sessão da camara dos deputados, estando a sala completamente cheia, o deputado Dreyfus pediu para interpellar o governo sobre a sahida de Constans, do ministerio.

Tirard, presidente do conselho de ministros, disse estar ás ordens da camara.

Esta decidiu que a discussão fosse immediata, e Dreyfus explanou a sua interpellação.

O presidente do conselho, respondendo a Dreyfus, negou que houvesse divergencias entre os ministros e Constans relativamente ao programma politico do gabinete. Persistiu nas suas declarações anteriores; disse que continuava a querer a união de todos os republicanos, que desejava affastar todas as questões irritantes e entrar nas questões de negocios e reformas. A proposito, innumerou as reformas introduzidas no orçamento (murmurios da direita).

Como Dreyfus tivesse dito que era um erro ir á conferencia de Berlim sobre a questão do trabalho, Tirard fez protestos sobre o patriotismo do gabinete e concluiu por declarar que este continuará a praticar uma politica firmemente republicana e pedindo á camara que se pronunciasse sobre a questão de confiança.

Depois de fallarem os deputados Paulo de Cassagnac, Ribot, Clemenceau e outros, a camara rejeitou por 319 votos contra 210 a ordem do dia pura e simples não apoiada pelo governo, e passou a discutir varias outras moções apresentadas.

PARIZ 3 — Etcheverry, conservador, cuja eleição *fôra invalidada, acaba de ser* receleito deputado pelos Baixos Pyrineus por 6:213 votos contra Berdoly, republicano, que teve 5:976 votos.

PARIZ 3—Depois de numerosos discursos, a camara dos deputados approvou por 249 votos contra 200, a seguinte moção de ordem acceite pelo ministerio: «A camara, confiando no governo e convencida de que ella continuará a seguir uma politica resolutamente republicana, conforme os desejos do paiz, passa á ordem do dia.»

A interpellação de Laur sobre a conferencia de Berlim foi adiada para a sessão de quinta feira.

LONDRES 3—Na camara dos communs, Gladstone, recordando a suspensão imposta ao deputado Labouchère, na sessão de sexta-feira, manifestando o receio de que similhante proceder possa coartar a liberdade da palavra aos deputados, annunciou que apresentaria uma proposta a esse respeito, e pediu a William Henry Smith, como leader da maioria, que fixasse a discussão para ámanhã.

Smith declarou-se surprehendido com esta questão e prometteu estudal-a.

MONTEVIDEU 2—Foi eleito presidente da republica oriental do Uruguay Julio Herrera y Obes, que nomeou logo ministro dos negocios estrangeiros Oscar Hordenana.

CONTRA a debilidade, recommendamos a *farinha peitoral ferruginosa* da pharmacia Franco, Filhos, de Lisboa, que se acha legalmente authorisada e privilegiada. Pacote 200 réis. (1)

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

LEGISLAÇÃO ELEITORAL

COLLECÇÃO completa d'esta legislação desde 1852 até hoje, incluindo os decretos de 20 de fevereiro do corrente anno, relativos á eleição da parte electiva da camara dos dignos pares, e seguida de um **Formulario geral** de todo o processo eleitoral, organisado em conformidade com o novo Codigo Administrativo.

Preço 500 réis

LIVRARIA ARCHIVO JURIDICO, de A. G. Vieira Paiva, editor, Bomjardim, 67—Porto. (1306)

VIA SACRA

OU

Piedosos exercicios para o santo tempo da Quaresma

VENDE-SE na **Livraria Malheiro**, rua da Picaria, 85—Porto. (1108)

AMOR DA PATRIA

PASA-CALLE, para piano, brinde aos academicos, executado por todas as bandas regimentaes. Vende-se em casa do author Eduardo da Fonseca, armazem de musicas e pianos. Praça de Carlos Alberto n.º 8. Preço 200 réis. Envia-se para as provincias remettendo o seu importe em estampilhas. (1110)

O MEZ DE S. JOSÉ

A VIOLETA DE MARÇO

Vertido de um livro allemão por Carlos H. Pieper, revisto pelo dr. theologo Domingos de Souza Moreira Freire, com permissão do ex.mo snr. cardeal D. America, bispo do Porto.—Editor, José Fructuoso da Fonseca.—Preço, encadernado, 160 réis.

A' VENDA

NO PORTO—Em casa do editor, rua da Picaria, 74—Nas livrarias de Joaquim Maria da Costa; Cruz Coutinho, Loyos; e nas principaes. (1104)

ESPECTACULOS

Quarta-feira, 5 de março

T. PRINCIPE REAL.—Beneficio do maestro Alves Rente.—Reapparição da actriz Amelia Garraio e do actor Faveira.—A primeira representação do drama «O conde de Monte Christo».—A's 8 horas.

Quinta-feira, 6 de março

T. CHALET.—O drama «Henriqueta» e concerto pelos snrs. Jarque, Enero, Avilés e Moriones «Os quatro sustenidos».—A's 8 horas e meia. Preços do costume.

ANNUNCIOS

«O COMMERCIO DO PORTO»

O distribuidor automatico d'este jornal está collocado na tabacaria Freitas & Azevedo, á rua dos Clerigos.

O «Commercio do Porto» encontra-se em Lisboa na Tabacaria Monaco, praça de D. Pedro, 21.

O nosso agente em Braga, para maior facilidade dos snrs. assignantes, encarrega-se da reforma das assignaturas na praça do Barão de S. Martinho n.º 2.

Missa do 7.º dia

DEVENDO celebrar-se ámanhã, quinta-feira, 6 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na igreja dos Congregados, uma missa para suffragar a alma do fallecido João Fires Correia, os abaixo assignados, esposo, mãe, sogra, irmã, cunhado e comadre, pedem ás pessoas de suas relações e do finado a fineza de assistirem a tão religioso acto, pelo que se julgam desde já summamente reconhecidos.

Porto, 5 de março de 1890.

Clara Augusta Barreto Vianna Correia
Anna Pires Vieira
Clara Maria Barreto Vianna
Margarida Pires Augusta Florido
Augusto Mendes Florido
Custodio da Silva Branco. (1311)

Agradecimento

OS abaixo assignados, afilhado e testamenteiros da fallecida D. Dionizia Rosa de S. José Ferreira, julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos que por sua alma se resaram no dia 19 do corrente, e á missa no dia 27 do dito; e como possa ter havido alguma falta involuntaria, recorrem a este meio para agradecer a todos reconhecidamente.

Porto, 27 de fevereiro de 1890.

Galdino da Silva Bastos
José Monteiro de Oliveira
Antonio Augusto Moreira Guimarães. (1229)

Companhia Fiação e Tecidos do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

O DIVIDENDO do anno de 1889, de 10 p. c. ou 10$000 por acção, começa a pagar-se no dia 26 do corrente mez, desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde, a continuar em todas as segundas, quartas e sextas-feiras não santificadas, no escriptorio d'esta Companhia, rua do Montebello, 53.

Porto, 25 de fevereiro de 1890.

Os directores,
Antonio Luiz Pinto
João José Ferreira
João José de Mattos.
(1150)

Companhia Fiação de Crestuma

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

O DIVIDENDO do anno de 1889, de 6 p. c., ou 6$000 réis por acção, começa a pagar-se nos dias 3, 5 e 7 de março, desde as 11 horas da manhã ás 2 da tarde, continuando em todas as segundas, quartas e sextas-feiras, não santificadas, no escriptorio da Companhia, largo de S. Julião, Velha n.º 13, 1.º andar.

Porto, 25 de fevereiro de 1890.

Os directores,
José Moreira Pimenta da Fonseca
Mancel Ribeiro Fernandes. (1212)

Monte de Soccorro Portuense

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

464, Rua do Sá da Bandeira, 468

EFFECTUA as seguintes operações, a saber:

Empresta dinheiro sobre penhores de Ouro, prata e pedras preciosas.

Acções de Bancos e Companhias.

Obrigações da camara municipal e do Credito Predial.

Inscripções e obrigações do governo.

Faculta a amortisação aos emprestimos por prestação.

Recebe dinheiro a praso e á ordem. (961)

Companhia de Viação Urbana a Vapor

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

ASSEMBLEIA GERAL

POR ordem do exc.mo vice-presidente da assembleia geral, são convocados os snrs. accionistas a reunir no dia 15 de março proximo, pelas 7 horas da tarde, no escriptorio da Companhia, largo de S. Julião, 12, 2.º, a fim de discutir e votar o relatorio da direcção e o parecer do conselho fiscal.

Os livros e documentos acham-se á disposição dos snrs. accionistas, para serem examinados.

Lisboa, 26 de fevereiro de 1890.

O secretario,
(1206) *Jacintho Parreira.*

Companhia de Viação Urbana a Vapor

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

SÃO convidados os snrs. accionistas a fazerem a entrada da 8.ª prestação de suas acções até ao dia 10 de março, no escriptorio da Companhia, largo de S. Julião, 12, 2.º, e no Porto no escriptorio dos ill.mos snrs. João Evangelista da Silva Mattos & C.ª

Lisboa, 26 de fevereiro de 1890.

Os directores,
Augusto Francisco Vieira
(1205) *Guilherme Henrique de Souza.*

Banco Commercio e Industria

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

TODOS os dias uteis, a começar em 3 do corrente, desde as 10 horas da manhã á 1 da tarde, se pagará na thesouraria d'este Banco o dividendo de 3$000 réis por acção, relativo ao segundo semestre de 1889, livre de imposto de rendimento, bem como em Lisboa, Coimbra, Braga, Guimarães e Vianna, em casa dos agentes d'este Banco.

Porto, 1 de março de 1890.

Os directores,
Joaquim Lourenço Alves
Eduardo Alves da Cunha
Eduardo Augusto da Cunha e Costa. (1261)

Companhia Thomarense de Papel de Porto de Cavalleiros

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

POR ordem do exc.mo snr. presidente da assembleia geral são convidados todos os snrs. accionistas para reunirem no dia 15 de março, pelas 7 horas da noute, no escriptorio da séde da Companhia, rua de Serpa Pinto, 47, 2.º, a fim de lhes ser presente o relatorio e contas da gerencia referente ao anno findo, bem como proceder-se á eleição de vice-presidente da meza da assembleia geral, que se acha vago.

Thomar, 27 de fevereiro de 1890.

O 1.º secretario,
(1260) *José Coelho Pereira.*

Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro

Sociedade anonyma—Responsabilidade limitada

Assembleia geral dos accionistas

O VICE-PRESIDENTE d'esta assembleia faz saber aos snrs. accionistas que se acharem habilitados na fórma do artigo 11.º dos estatutos, que no dia 12 de março, pelas 10 horas da manhã, se ha-de reunir em sessão extraordinaria a mesma assembleia, na casa da Companhia, na rua das Flores n.º 69, para deliberar ácerca da proposta apresentada pela direcção da mesma Companhia, que acompanha as cartas convocatorias.

Porto, 24 de fevereiro de 1890.

(1146) *Guilherme Augusto de Souza.*

Companhia Alliança Maritima Portuense

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

NA quinta-feira 6 do corrente e dias seguintes, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, paga-se no escriptorio da referida Companhia, praça de Carlos Alberto n.º 128, o rateio de 5$000 réis por acção, por amortisação do capital.

Porto, 3 de março de 1890.

Os directores,
Manoel Antonio Moreira da Silva
Victorino Pinto Nogueira. (1291)

Dissolução e constituição de sociedade

POR instrumento publico lavrado nas notas do tabellião o snr. Manoel Vieira da Silva e Sá, d'esta cidade, foi dissolvida em 1 do corrente a sociedade que n'esta praça girava sob a firma de Joaquim Pinto de Castro Guimarães & C.ª, da qual faziam parte os abaixo assignados; e tambem por instrumento publico lavrado nas mesmas notas constituiram-se em sociedade commercial Antonio Rodrigues do Carmo Barroca, Antonio Luiz da Fonseca e João da Silva Fiuza de Magalhães, sob a firma de Carmo, Fonseca & C.ª, a cargo de cuja firma ficou o activo e solvencia do passivo constante do balanço fechado em 31 de dezembro proximo passado pelos socios da firma extincta.

Porto, 4 de março de 1890.

Joaquim Pinto de Castro Guimarães
Antonio Rodrigues do Carmo Barroca
Antonio Luiz da Fonseca. (1314

TRIPLE EXTRAIT CONCENTRÉ — Brisas de Palermo — Gellé Frères, Parfumeurs, 6, Avenue de l'Opéra, Paris — NOUVEAU PARFUM MONDAIN

(976)

FONSECA

FEIRA DE S. BENTO N.os 33, 34 E 35 PORTO

Premios maiores vendidos n'esta casa da loteria de hontem, 4 de março

NUMEROS	PESETAS
4:243 Fonseca, em cautellas..	40:000
3:899 Fonseca, em cautellas..	5:000
8:931 Fonseca, em cautellas..	5:000
5:524 Fonseca, em cautellas..	5:000
15:755 Fonseca, em cautellas..	5:000
2:942 Fonseca, em decimos e cautellas.....	5:000
15:266 Fonseca, em cautellas..	5:000

Sabbado, 8 de março

Extracção da loteria de Lisboa

PREMIO MAIOR

9:000$000

Bilhetes a 5$400, meios a 2$700, quartos a 1$360, quintos a 1$100 e oitavos a 680 réis. Fracções de 260, 130, 45 e 30 réis.

Sexta-feira, 14 de março

Extracção da loteria de Madrid

PREMIO MAIOR

Aproximado em moeda portugueza

25:000$000

Bilhetes a 11$000, meios a 5$500, quintos a 2$200 e decimos a 1$100. Fracções de 600, 480, 240, 120 e 60 réis.

Dezenas de 1$200 e 600 réis.

Os pedidos da provincia satisfazem-se com a maior regularidade e promptidão, vindo acompanhados da sua importancia em ordens á vista, vales do correio ou notas de Banco, e dirigidos ao gerente d'esta filial.

Enviam-se telegrammas e listas gratis.

Os premios em fracções, vendidos n'esta casa, são pagos sem desconto algum.

Antonio Ignacio da Fonseca

FEIRA DE S. BENTO, 33, 34 e 35

Numero do telephone, 137

O GERENTE,
(1308) **JOSÉ MARIA DURÃO.**

MAGALHÃES LEMOS

Medico especialista em doenças mentaes e nervosas

CONSULTAS da 1 ás 3 da tar

Fallencia de Joaquim Correia Teixeira Vaz

Arrematação de fazendas

NO dia 8 do proximo mez de março, pelas 12 horas da manhã, no Tribunal do Commercio d'esta cidade, a requerimento da curadoria fiscal da massa fallida de Joaquim Correia Teixeira Vaz, se ha-de proceder á arrematação, por metade da louvação, de uma porção de duzias de lenços, collarinhos de linho para homem, caixas de cartonagem e varios outros artigos pertencentes á massa, tudo devidamente inventariado e louvado no respectivo processo da fallencia.

Tribunal do Commercio da 1.ª instancia do Porto, 26 de fevereiro de 1890.

Visto.

M. de Beires.

O escrivão,

(1220) *Henrique Cesar Ferreira Pinto.*

Fallencia de Jayme Cleto Ramos

ARREMATAÇÃO

NO dia 7 do corrente mez de março, pelas 11 horas da manhã, nas casas da rua das Flôres n.º 210, terá de se continuar na arrematação de uma grande porção de fazendas de lã, linho, seda e algodão, e varios moveis, pertencente tudo a esta massa e constantes dos inventarios e louvações nos autos da fallencia, sendo esta arrematação promovida pelo respectivo administrador.

Tribunal do Commercio de 1.ª instancia do Porto, 1 de março de 1890.

Visto.

M. de Beires.

O escrivão,

João Carlos Pereira da Silva Leal.

(1260)

Reunião de crédores

CONVIDAM-SE os crédores da firma A. G. Moreira & Irmão a comparecerem no dia 6 do corrente, á 1 hora da tarde, no largo de S. Domingos 69, 2.º Devem ser portadores dos documentos relativos a seus creditos, para verificação dos mesmos.

(1298)

Companhia do Gaz do Porto

Grande deposito de apparelhos para illuminação e aquecimento a gaz. Officina de picheleiro

Rua da Fabrica n.os 15 a 25

ESTA Companhia tem um grande sortimento de candieiros e todos os apparelhos para illuminação, assim como para aquecimento, fogões de cosinha, estufas, caloriferos para salas, gabinetes e para banhos; tendo uma officina montada em condições de poder encarregar-se de todas as installações interiores e exteriores, reforma de canalisações e apparelhos, executando estes trabalhos com toda a perfeição e economia, e offerecendo as mais sólidas garantias aos consumidores.

Escriptorio, praça de D. Pedro, 133

(1255)

CONSULTORIO

DE

ADELINO COSTA

Medico dos hospitaes:

Misericordia, S. Francisco e Trindade

LARGO DE S. DOMINGOS, 44 A 46

TRATAMENTO das doenças das vias urinarias, bexiga, prostata e urethra, das 12 ás 2 horas da tarde.

Tratamento rapido dos apertos da urethra pela electrolyse.

(1253)

POSITIVAS VANTAGENS

DA

EMULSÃO DE SCOTT

sobre todas as especies de

OLEOS de BACALHAU

E SEUS SIMILHANTES.

A faculdade medica de todo o mundo as reconhece, porque é

Agradavel ao Paladar, Facilmente Digerivel e Assimilavel, Nutritiva e Tonico-Reconstituinte.

Possue todas as virtudes do oleo de figados de bacalhau simples,

SEM NENHUMA DAS SUAS DESVANTAGENS

E' um facto fóra de duvida que a feliz ideia de Emulsionar o Oleo de figados de bacalhau com a Glycerina e os Hypophosphitos

É A FORMULA MAIS RACIONAL

de ministrar esses importantissimos factores indispensaveis á formação e desenvolvimento do

SYSTEMA MUSCULAR, OSSEO E SANGUINEO,

do que evidentemente se deprehende, que a

EMULSÃO DE SCOTT

É TREZ VEZES MAIS EFFICAZ QUE O OLEO DE FIGADOS DE BACALHAU SIMPLES.

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Frasco, 900 réis; meio frasco, 500 réis

(164)

Oleos de figado de bacalhau

DE

ARRIAGA & LANE

ESTE magnifico oleo, obtido a bordo de navios empregados nas pescarias portuguezas, acha-se definitivamente julgado. Garantida a sua pureza de origem e as suas qualidades curativas por 5 ANNOS DE EXPERIENCIA na clinica de bons medicos, nos hospitaes, nos asylos, nas creches, como se acha demonstrado no impresso que acompanha as garrafas, e premiado com a medalha de prata na Exposição Industrial Portugueza, este oleo é actualmente recommendado com predilecção pelos medicos.

Vende-se, sómente, em garrafas de 1/4 e de 1/2 litro. Condições especiaes para a venda por grosso.

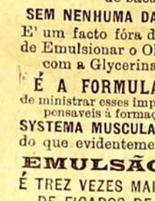
Todas as garrafas que não tragam na rolha e na capsula a marca de—Arriaga & Lane—devem ser consideradas falsificadas.

São unicos depositarios no Porto

Manoel Francisco da Costa & C.ª

72, *Passos Manoel*, 76 (782)

Pomada do dr. Queiroz



Remedio infallivel e experimentado ha mais de 40 annos, para curar empigens e outras doenças de pelle.

D'esta pomada só se considera verdadeira a preparada na pharmacia Rosa, em Lisboa, e que se vende no Porto na pharmacia Santos, rua de Santo Ildefonso n.os 61 a 65.

N. B. Só é verdadeira a que tiver taes marcas. (27)

Constipações

Verdadeiro Balsamo de Riga a 200 réis o frasco

FRIEIRAS E SIEIRO

Balsamo para as frieiras não ulceradas, frasco, 240; ulceradas, 200; cold creme, vaselinado para o sicoiro, 300 réis o vaso.

Pharmacia Ferreira & Irmão, Bainharia, 77 (30)

Attenção

UMA senhora de boa familia, de meia idade, offerece-se para leccionar pelo methodo de João de Deus, externa ou interna; além do ensino, presta-se para os serviços que estiverem ao seu alcance ou para governante em casa respeitavel de pessoa só. Dá boas abonações; prefere para fóra.

Rua de S. Pedro de Miragaya, junto á Igreja, n.º 6. Iniciaes L. A. S. M. (692)

Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

AVISO AO PUBLICO

Seppressão provisoria dos comboyos rapidos

DESDE 10 de março corrente, ficam provisoriamente supprimidos os comboyos n.os 3 e 4 entre Lisboa e Porto, e ampliados os n.os 5 e 6, fazendo o serviço completo entre Lisboa e Porto com as marchas seguintes, e carruagens de todas as classes:

Ascendente

Partida de Lisboa, ás 11 horas e 30 minutos da noute; chegada ao Entroncamento, ás 2-40; partida do Entroncamento, ás 3-10; chegada ao Porto, ás 10 30 da manhã.

Descendente

Partida do Porto, ás 3 horas da tarde; chegada ao Entroncamento, ás 10-45 da noute; partida do Entroncamento, ás 11-10; chegada a Lisboa, ás 2-20.

Lisboa, 1 de março de 1890.

O director da Companhia,

(1287) *P. I. Lopes.*

Caminhos de ferro do Minho e Douro

Exploração—Via e obras

Fornecimento de pedra britada para a 3.ª secção

PELO presente se faz publico que no dia 8 do futuro mez de março, ás 10 horas da manhã, na secretaria da 3.ª secção de via e obras, na estação da Regoa, e perante o respectivo chefe do serviço, se ha-de proceder ao concurso publico para arrematação do fornecimento de 1:500 metros cubicos de pedra britada para balastro.

O deposito provisorio que será preciso fazer para ser admittido como licitante será de 12$000 réis, e o deposito definitivo será de 5 p. c. do preço da tarefa.

O caderno de encargos e condições de arrematação pódem ser examinados todos os dias uteis, desde as 11 horas da manhã até ás 3 da tarde, na repartição de via e obras, na estação do Porto, e na secretaria da 3.ª secção, na estação da Regoa.

Porto, 21 de fevereiro de 1890.

O engenheiro chefe do serviço,

(1166) *João G. Povoas.*

Caminhos de ferro do Minho e Douro

NO dia 10 de março, á 1 hora da tarde, na secretaria dos armazens geraes da exploração dos caminhos de ferro do Minho e Douro em Campanhã, e em presença do respectivo chefe, serão recebidas propostas em carta fechada para o fornecimento de 11 toneladas de ferro.

O fornecimento será feito segundo as condições para elle estabelecidas e que se acham patentes na mesma secretaria, onde pódem ser examinadas nos dias não feriados, desde as 11 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Os concorrentes são obrigados a fazer o deposito provisorio de 12$000 no cofre da exploração e a apresentar no acto do concurso o respectivo documento, para poderem ser admittidos á licitação.

As propostas serão redigidas da seguinte fórma:

«O abaixo assignado (nome, profissão e morada do proponente) obriga-se a fornecer á direcção da exploração dos caminhos de ferro do Minho e Douro, e sob as condições a que se refere o annuncio de 24 de fevereiro 11 toneladas de ferro de superior qualidade com as dimensões indicadas nas referidas condições, pelo preço de...»

Data e assignatura do proponente. Toda a proposta que não estiver conforme com o presente annuncio será nulla e de nenhum effeito.

Porto, 24 de fevereiro de 1890.

O chefe do serviço,

Augusto P. L. Pitta de Ortigueira Negrão.

(1198)

Caminhos de ferro do Minho e Douro

Exploração—Via e obras

Estabelecimento de boccas de incendio na estação do Porto, e respectiva canalisação

PELO presente se faz publico que no dia 14 de março proximo futuro, pela 1 hora da tarde e perante o respectivo administrador, se ha-de proceder, na administração do 1.º bairro d'esta cidade, ao concurso publico para a arrematação do estabelecimento de bocas de incendio na estação do Porto, e respectiva canalisação.

O deposito provisorio que será preciso fazer para ser admittido como licitante será de 22$500 réis, e o deposito definitivo será de 5 p. c. da importancia da adjudicação.

O projecto, caderno de encargos e condições da arrematação pódem ser examinados todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, na repartição de via e obras, na estação do Porto.

Porto, 21 de fevereiro de 1890.

O engenheiro chefe do serviço,

(1115) *João G. Povoas.*

Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

AVISO

DESDE 15 de março de 1890 vigorarão em todas as linhas d'esta Companhia, com excepção do ramal de Cascaes, as novas tarifas especiaes:

N.º 1 de grande velocidade para transporte de generos frescos, peixe, etc.

N.º 2 de grande velocidade para transporte de grupos de collegiaes e seus professores.

N.º 6 de grande velocidade para expedição de telegrammas.

N.º 6 de pequena velocidade para transporte de touros e animaes ferozes.

Esta ultima tarifa é tambem applicavel ás procedencias e destinos da linha de M. C. P.

Para mais esclarecimentos veja-se o exemplar da referida tarifa affixado nos lugares do costume.

O director da Companhia,

(1199) *Pedro Ignacio Lopes.*

Perolas de Pepsina Pura

DYALISADA

de CHAPOTEAUT, Pharm.

Foi o Sñr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem *amido*, nem *assucar de leite*, nem *gelatina*. E' **Cinco vezes** mais activa que a pepsina que figura na ultimo edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as **enxaquecas, as dôres de cabeça, os bocejos** e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne,

e em todas as Drogarias e Pharmacias.

(347)

Moinhos

APPARELHOS completos de limpeza de trigo, um par de pedras francezas e um traçador para milho, tudo em bom estado, e póde vêr-se a trabalhar.

Vende-se na rua da Restauração, 34. (935)

Attenção

OFFERECE-SE uma senhora viuva, para companhia. Presta-se a fazer vestidos e roupa branca.

Para mais esclarecimentos, largo de S. Domingos, 63, 1.º andar, das 9 ás 2 horas. (965)

XAROPE DE QUINA E FERRO

de GRIMAULT & C.ia, preparado por CHAPOTEAUT, Pharmaceutico

Admittido na nova pharmacopéa official de França.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Fazem 25 annos que o **Ferro**, elemento principal do sangue, a **Quina Real**, tonico superior do systema nervoso e o **Phosphato** reconstituinte dos ossos, foram combinados intimamente pelo Sñr GRIMAULT em um xarope de côr limpida e sabor agradavel.

Suas qualidades tonicas e reparadoras dão excellentes resultados na **anemia, chlorose, leucorrhea, irregularidades de menstruação, caimbras de estomago** consecutivas á essas enfermidades **lymphatismo** e todas as molestias provenientes de **empobrecimento do sangue.** Excitando o appetite, estimulando o organismo e reconstituindo os ossos e o sangue, o **XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & C.ia**, *desenvolve com rapidez* as creanças debeis e as raparigas pallidas e abatidas. Este xarope corta os ligeiros *accessos febris, humidade das mãos e suores nocturnos;* é efficaz nas *diarrheas rebeldes*, facilita as *convalescenças difficeis* e *sustenta as pessôas idosas.*

O **VINHO de QUINA e FERRO de GRIMAULT & C.ia**, que possue as mesmas propriedades do **XAROPE**, é preparado com um vinho de Malaga, rico e generoso e é preferivel para as pessôas que não toleram xaropes.

Paris, 8, Rue Vivienne *e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

(346)

FUNDOS PUBLICOS

CHAVES & GUIMARÃES

RUA DE D. PEDRO N.os 40 a 48

COMPRAM e vendem acções de todos os Bancos e Companhias, assim como obrigações e inscripções do governo, encarregando-se dos averbamentos.

Leilão de papeis de credito todos os dias, á meia hora da tarde. (1015)

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde **trinta** annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as **diversas Doenças do Coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA

de BONJEAN

(*Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris*)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

Deposito Geral: LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias de cada citade.

(201)

LEILÃO DE MOVEIS

PELA RETIRADA DE FAMILIA

Por intervenção de Bento José da Costa

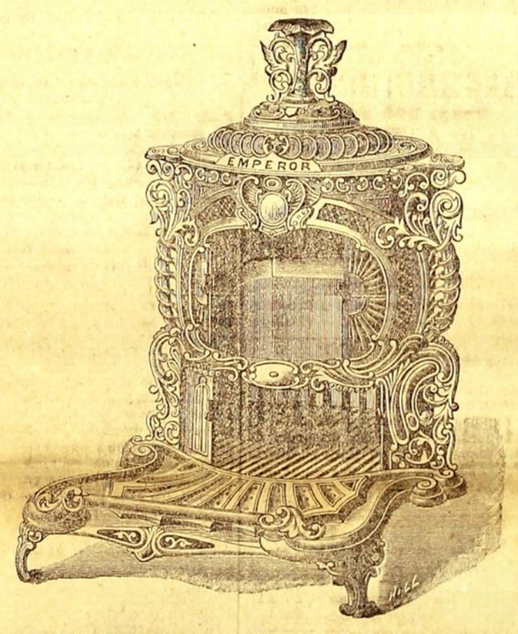
Quinta-feira, 6 do corrente, pelas 10 horas e meia da manhã, na rua de Santa Catharina n.º 895

SE venderão em leilão todos os moveis da mesma casa, sendo: Mobilia de pau mogno para sala de visitas, diversas cadeiras, dita para *retrete*, mesas, cortinados, tapetes, serpentinas, jarras, toucadores, guarda-vestidos, *toilette*, camas á franceza com colchões, ditas de ferro, caixas de cabeceira, guarda-louça, mesa elastica para jantar, lavatorios, serviços para os mesmos, louças, vidros, electros, banheiras, barris, utensilios de cosinha e muitos outros objectos que estarão patentes.

N. B. A entrega será feita logo que termine o leilão. (1263)

ESTUFAS DE SALA

Pedir tabella de preços e tamanhos



DEPOSITO AMERICANO

Generos dos Estados-Unidos da America, etc., etc.

123—MOUSINHO DA SILVEIRA—127

PORTO

(1071)

O Verdadeiro Thapsia

Ch. Le Perdriel Rebouleau

é esparadrapado sobre tela de côr camurza. Cada decimetro quadrado, cercado de uma divisão centesimal (propriedade do autor) leva diagonalmente, estas *duas Firmas*. Exigir-se-hão para evitar accidentes.

PARIZ: LE PERDRIEL et Cie, E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS.

(776)

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

DO MAIS FINO

FABRICADO EXPRESSAMENTE POR

Evans, Filhos & C.ª, de Liverpool

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias.

Representantes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira, 25, 1.º—Porto.

N. B.—EVANS SONS & C.ª, sabendo que se vende OLEO DE FIGADO DE BACALHAU MUITO INFERIOR ao seu, com o seu nome no bilhete, previnem o publico de que SÓ É O VERDADEIRO o que tem o seu nome, não só no bilhete como tambem na CAPSULA (17)

...URADOR UNIVERSAL do CABELLO da Senhora S. A. ALLEN

Para restaurar cabellos grisalhos, brancos ou desbotados á sua côr, lustre e belleza juvenil. Renova a sua vida, força e crescimento. Depressa remove a caspa. O seu perfume é rico e raro.

Vende-se nos Cabelleiros, Perfumistas e casas de modas. Depósito Principal: 114 e 116 Southampton Row, Londres; e Paris. (18)

CASA DE MODAS

CAROLINA ROSA DOS SANTOS

17, PRAÇA DE D. PEDRO, 18

1.º andar

A PROPRIETARIA d'este antigo estabelecimento, tendo mudado o seu armazem da loja para o primeiro andar do mesmo predio, annuncia que continúa como sempre com o seu negocio de **modas, chapéus e confecções para senhora e creança**, resolvendo presentemente fazer uma grande reducção no preço de todos os artigos existentes a fim de dar lugar ao novo sortido que espera para a proxima epocha de verão.

Annuncia tambem que na sua tradicional especialidade de **corôas e bouquets para gala ou luto**, tem actualmente a mais precisa e variada collecção de artigos de novidade e bom gôsto. Preços sem precedentes.

(*Entrada pela Papelaria Progresso*) (1225)

Papeis de credito

JOAQUIM DE OLIVEIRA MOUTINHO

Rua do Mousinho da Silveira n.os 13 a 17

COMPRA e vende inscripções, obrigações do governo portuguez e das camaras municipaes e acções de todos os Bancos e Companhias. (48)

Caldeiras

VENDEM-SE duas tobulares da força de 30 cavallos cada uma, da Sociedade Pantin, em bom estado. Pódem vêr-se a trabalhar. Rua da Restauração, 34. (936)

GARGANTA

VOZ e BOCCA

PASTILHAS DE DETHAN

Recommendadas contra as **Doenças** da Garganta, Extincções da Voz, Inflammações da Bocca, Effeitos perniciosos do Mercurio, Irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Sñrs. PREGADORES, PROFESSORES, e CANTORES para lhes facilitar a emissão da voz.

PREÇO: 600 REIS.

Exigir em o rotulo a firma

Adh. DETHAN, Phen em PARIS.

(38)

PAPEIS DE CREDITO

PIRES SOARES & C.ª

Rua de Traz n.º 7, 1.º andar, com frente para o largo dos Loyos

COMPRAM e vendem inscripções, obrigações do governo portuguez e das camaras municipaes, e acções de todos os Bancos e Companhias. (29)

Caminho de ferro do Porto á Povoa e Famalicão

Procissão de Passos em Mathosinhos no dia 9 de março

SERVIÇO especial com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, do Porto e Senhora da Hora até Mathosinhos, pela linha do porto de Leixões, com paragem dos comboyos junto á capella do Padrão.

Partida do Porto á 1-10, 2-10, 3-10 e 4-10 da tarde.

Partida de Mathosinhos ás 2-10, 3-10, 5-30 e 6 da tarde.

Preço dos bilhetes—Do Porto: 1.ª classe, 160 réis; 2.ª, 120 réis; da Senhora da Hora: 120 e 80 réis.

Não ha venda de meios bilhetes nem abono gratuito de bagagens.

Porto, 1 de março de 1890.

O director da exploração.

(1301) *Oscar Grim Braga.*

Ultima producção

Perfumaria IXORA

ED. PINAUD

37, Boulevard de Strasbourg, 37

PARIS

Sabonete	de	IXORA
Essencia	de	IXORA
Agua de Toucador	de	IXORA
Pommada	de	IXORA
Oleo para os cabellos	de	IXORA
Pós de Arroz	de	IXORA
Cosmético	de	IXORA
Vinagre de Toucador	de	IXORA

(202)

VENDEM-SE cinco moradas de casas, tres sobradadas e duas terreas, sitas na rua do Bomfim n.os 233 a 235, 237 a 239, 241 a 243, 245 a 247. Para tratar com José Julio da Costa, Feira de S. Bento n.º 14.

(896)

MARCA REGISTADA

São os melhores relogios de algibeira

A' venda em todas as relojoarias do paiz

PREÇOS FIXOS (991)

Esteiras para forrar salas

NA officina de Manoel Dias da Silva, á rua das Flores n.º 65, nos baixos da Companhia dos Vinhos, fabricam-se esteiras sem emenda até á largura de 6m,50 por 9m,50 de comprido. Encarrega-se de satisfazer qualquer encommenda, remettendo-lhe as medidas. Lava e compõe, sendo preciso. Tem vassouras proprias e capachos diversos. Tem deposito na rua da Picaria n.º 85, 1.º andar. Preços os mais baratos possivel. (1114)

DOENÇAS DO ESTOMAGO

PASTILHAS e PÓS

PATERSON

(Bismuth e Magnesia)

Recommendadas contra as Doenças do Estomago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Colicas, Falta de Apetite e Digestões difficeis; regularisam as Funcções do Estomago e dos Intestinos.

PASTILHAS: 600 Rcis.—PÓS: 1,200 Reis

Exigir em o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.

Adh. DETHAN, Phen em PARIS (37)

CARVÃO NEW-CASTLE

1.ª QUALIDADE

A descarga do vapor WYLAM

A. J. Shore & C.ª, rua do Infante D. Henrique (1271)

Empregado

PRECISA-SE de um, completamente habilitado em negocio de miudezas por junto, para cobrança nas provincias. Carta com indicação para informações a B. S., rua de Santa Catharina n.º 346. (1258)

VENDE-SE

UMA morada de casas sita na rua de Miragaya n.os 24 e 25.

Trata-se na rua de Bellomonte n.º 6, 1.º andar. (1188)

ALUGA-SE o Guellas de Pau, no alto da quinta do Fojo, na freguezia do Bomfim, com entrada pela rua do Montebello n.º 348-A, e a casa da rua do Amparo n.os 51 a 57. Trata-se na rua da Murta n.º 26. (1210)

INSCRIPÇÕES

OBRIGAÇÕES do governo portuguez, da camara do Porto, da camara de Lisboa, Companhia do Credito Predial, acções de Bancos e Companhias, e outros papeis de credito, encarrega-se da compra e venda e dos averbamentos.

ANTONIO MENDES DE CARVALHO

Agente commercial

31, RUA DE FERREIRA BORGES, 31 (49)

Leccionista

UMA senhora examinada e com longa prática de ensino offerece-se para casa de familia respeitavel d'esta cidade ou arredores, para ensinar duas ou mais meninas.

Ensina instrucção primaria elementar e complementar, portuguez, francez, geographia, historia e lavores. Habilita para exame.

Dá as melhores informações a seu respeito e póde ser procurada na rua do Principe n.º 90. (1155)

ESPECIALIDADE em vinhos da Beira Alta, das melhores adegas. Vende-se por pipa, meia e almude.

RUA DA ALEGRIA N.º 950

(128)

AULA DE COMMERCIO

Rua dos Lavadouros n.º 4, 1.º

NESTE curso admittem-se dous alumnos por haver dous lugares vagos.

O professor, *José da Silva Faria Junior.* (50)

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

É o ferro no estado **puro** e, desde 50 annos, reconhecido o mais poderoso dos ferruginosos para curar: **ANEMIA, POBREZA do SANGUE, PERDAS, DORES de ESTOMAGO**, etc. — Vende-se: 1.º em Pó; 2.º em Grageas.

EM. GENEVOIX, 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS. — *Desconfie-se das imitações impuras.*

EXIJIR o SELLO da **"UNION des FABRICANTS."** (199)

ANNUNCIOS MARITIMOS

CHARLES COVERLEY & C.ª

Os seguintes vapores sahirão para os portos abaixo mencionados nas datas adiante descriptas

Liverpool	LISBON Capitão Holland	Sahirá na quinta-feira, 6 de março
Rotterdam e Hamburgo Levando carga a frete corrido para todos os portos do costume. VIA HAMBURGO	ELBE Capitão W. G. Johnson	Em 12 de março
Bordeus e Leith	SIR WALTER Capitão Henderson	Sabbado, 8 de março

Para carga ou passageiros trata-se com os agentes—**CHARLES COVERLEY & C.ª**, 55—REBOLEIRA, 1.º ANDAR.

N'esta agencia tomam-se tambem seguros maritimos. (1097)

EMPREZA NAVEGAÇÃO A VAPOR PARA O ALGARVE E GUADIANA

VAPOR GOMES 4.º

CARREIRAS QUINZENAES

Serviço combinado com a Compagnie Chargeurs Reunis

PAQUETES FRANGEZES

PRAÇA GARANTIDA NO PAQUETE DO BRAZIL

Espera-se no dia 1 e sahirá no dia 7 de março, levando carga para **Lisboa, Portimão, Faro, Lagos, Olhão, Gibraltar, Bordeus, Marselha e todos os portos do Brazil**, com trasbordo em Lisboa para o paquete VILLE DE BUENOS-AYRES, a sahir de Lisboa em 11 de março.

Para carga e passageiros, trata-se na rua do Infante D. Henrique n.º 33, com o agente (1196) *Claudino Bulhões.*

HAMBURGO

COM ESCALAS

O vapor—**CINTRA**—capitão Duken, sahe quarta-feira, 12 do corrente.

Magnificas accommodações para passageiros.

Fretes corridos para todos os portos do costume.

Trata-se com **HERMANN BURMESTER**, rua do Ferreira Borges, 32. (1293)

Entreprise Européene de Navigation

Lignes Regulieres de Vapeurs entre la France, Espagne et le Portugal

PARA O HAVRE

VIA LISBOA

O vapor **Fanny**, entrado em 4, sahirá com pouca demora.

Para carga trata-se com

OS AGENTES,

Guimarães & Santos.

25, Rua de S. Chrispim.

(1145)

Companhia Portugueza de Navegação a Vapor União

Lisboa, Lagos, Portimão, Faro e Olhão

VAPOR LUSITANIA

Commandante **Azevedo**. Espera-se no dia **11**, para sahir no dia **13 do corrente**, para os portos acima mencionados, levando tambem carga para **Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto-Alegre, Pará e Manáos**, com trasbordo em **Lisboa**.

Para carga, passagens ou esclarecimentos, trata-se no **escriptorio da Companhia.**

(1312) 57, Rua do Infante D. Henrique—Porto.

Para Bordeus

DIRECTAMENTE

O vapor inglez—IXIA—capitão J. Reed, sahirá no dia 8 de março.

Para carga, trata-se com o agente H. Latourrette, rua de D. Maria II n.º 33, 1.º andar. (1295)

Liverpool & Maranham

STEAM SHIP COMPANY

Maranhão (directamente)

O paquete—BRUNSWICK—a sahir de Lisboa no dia 12 ou 13 de março.

Recebe carga e passageiros, para os quaes tem **excellentes accommodações.**

Trata-se com os agentes Rawes & C.ª, rua de S. Francisco n.º 4, 2.º andar—Porto. (1221)

THÉTIS

Para o Havre e Anvers

VIA LISBOA

O vapor francez—SAINT JACQUES—, capitão Vallette, que se espera em 6 do corrente, sahirá 48 horas depois da sua chegada.

Escriptorio da Companhia, 75, rua Nova de S. Domingos. (1292)

Liverpool & Maranham

STEAM SHIP COMPANY

Para Liverpool

O paquete—BRAGANZA—espera-se do Maranhão para sahir sexta-feira 7 de março.

Recebe carga e passageiros, para os quaes tem **excellentes accommodações.**

Para o Maranhão

No mesmo paquete recebe-se aqui carga para o Maranhão (via Liverpool), a fretes modicos.

Trata-se com os agentes Rawes & C.ª, rua de S. Francisco n.º 4, 2.º andar—Porto,

N'esta agencia effectuam-se seguros maritimos. (1290)

Rio de Janeiro

A barca—CERES—vai sahir com brevidade. Recebe carga e trata-se com José Nogueira Pinto, ou com José Domingues de Oliveira, largo de S. João Novo n.º 2. (853)

Companhia «Neptun»

ROTTERDAM E ANTUERPIA

VIA LISBOA

Sahirá no dia 6 de março o vapor allemão—DELBRUCK—capitão Jantzen, tomando carga a frete corrido para **Amsterdam** e **Bruxellas.**

O agente,

(1252) *J. H. Andresen.*

Para Londres

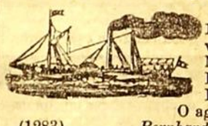
Sahirá sexta-feira, 7 de março, de manhã, o vapor inglez—REDSTART—capitão Sibbick.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes

H. Kendall & C.ª,

(1238) 39, Rua do Infante D. Henrique.

Marocco e Gibraltar



Sahirá no dia 10 do corrente o vapor allemão—MARSCHALL KEITH, capitão Kroeger.

O agente,

(1283) *Bernhard Leuschner.*

Santos

A sahir com brevidade o patacho — PEREIRA — de 1.ª classe. Recebe carga e passageiros.

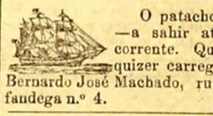
Trata-se com João José Ribeiro de Magalhães, rua de S. João n.os 60 e 62. (1111)

Para o Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade a barca—ISABEL— classificada no Bureau Veritas com a cota I. ✠ A. I. I.

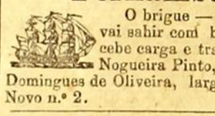
Recebe carga. Caixas, rua do Infante D. Henrique n.º 32. (574)

Bahia



O patacho — VERITAS —a sahir até ao dia 20 do corrente. Quem no mesmo quizer carregar, dirija-se a Bernardo José Machado, rua da Nova Alfandega n.º 4. (1259)

Pernambuco



O brigue — ADELINA — vai sahir com brevidade. Recebe carga e trata-se com José Nogueira Pinto, ou com José Domingues de Oliveira, largo de S. João Novo n.º 2. (68)

Administrador V. S. Carqueja

108—Rua da Ferraria de Baixo—108